

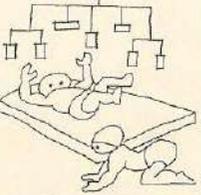
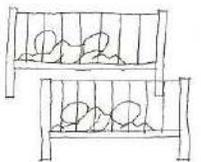
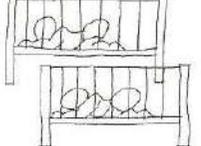
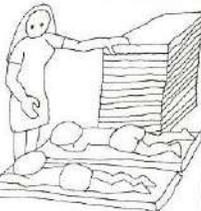
Os ritmos da criança modificam-se de acordo com a idade, correspondendo a necessidades físico-funcionais diversificadas.

À medida que a criança cresce, torna-se mais autônoma na sua **locomção**, exigindo menos ajuda, e portanto, menor espaço para circular. No entanto, com o tempo, precisa de ambientes maiores e períodos mais longos de **recreação**.

Para o repouso, o espaço ocupado por faixas etárias diversas é igual. Com o crescimento e o desenvolvimento, a criança diminui o período de **sono** diurno.

A necessidade de espaço para a **alimentação** permanece inalterada com as mudanças de idade.

As atividades de **asseio** e higiene requerem espaço e tempo menores em proporção à faixa etária da criança.

		AÇÕES NA ROTINA DIÁRIA				
		LOCOMOÇÃO	RECREAÇÃO	SONO	ALIMENTAÇÃO	ASSEIO
FAIXA ETÁRIA	até 1 ano de idade					
	de 1 ano a 2 anos de idade					
	de 2 anos a 4 anos de idade					

## Ações na rotina diária da creche

### . A acolhida

Momento dos mais importantes na creche - estabelece a relação dentro e fora. Deve ser considerada a presença dos responsáveis e dos funcionários.

### . O sono

O sono na creche deve ser repousante, mas diurno. De acordo com idades, ritmos da criança e o projeto pedagógico, o sono será individual ou coletivo, determinando espaços e equipamentos.

Alternativas relacionadas com o sono e o projeto pedagógico da creche:

- ritmo do sono individual para cada criança ou imposto ao grupo;
- cada criança com espaço pessoal de dormir ou com espaço dividido;
- ambiente específico para dormir ou repouso no ambiente de vivência.

Nas creches prevalece um ambiente específico em camas individualizadas para a faixa etária de zero a 11 meses (Bergário I) e o repouso sem espaço personalizado para as demais crianças.

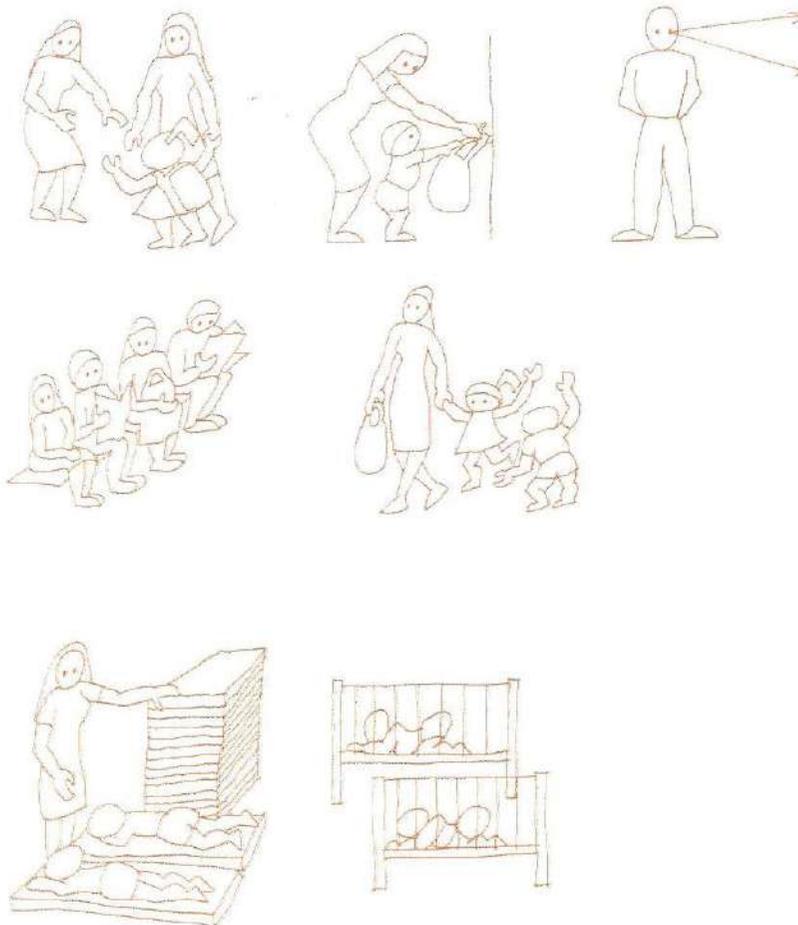
Para a criança pequena, mesmo que o sono possa ser perturbado, a claridade e o barulho são menos incômodos do que estar só. A criança não gosta de estar isolada no sono.

O barulho familiar não atrapalha o sono da criança, mas sim um barulho inquietante, desconhecido ou abrupto.

O ideal é que o ambiente do sono possibilite uma penumbra e seja sossegado, sobretudo para as crianças entre um e dois anos, que apresentam maior dificuldade para adormecer.

Os ambientes de vivência da creche devem permitir conciliar o repouso com outras atividades, respeitando os diferentes ritmos de sono.

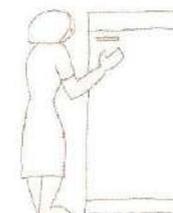
Assim como a alimentação e o banho, o sono pode ser um momento de aprendizado. O sono deve ser um prazer e não uma separação.



## . A alimentação

### preparo

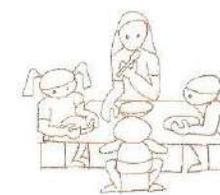
Indispensável a sua relação de proximidade com os ambientes de refeição. As boas condições de higiene e o atendimento às normas são imprescindíveis.



### refeição infantil

Corresponde a um momento essencial de aprendizado, de trocas, de interação, de observação e de intervenção. Relevante a diferença da faixa etária: dar a mamadeira, tomá-la sozinha, comer sentado, comer com as mãos, saber se servir.

O desejável é que as crianças possam estar bem sentadas e exigir o mínimo de ajuda do adulto.



### refeição de adultos

Deve ser previsto um local adequado para sua refeição. Quando a alimentação é preparada na creche, o profissional diretamente vinculado à criança deve ter o mesmo horário de refeição infantil.

Caso seja adotado, para a refeição dos adultos, o mesmo espaço ocupado pelas crianças, o corpo funcional de apoio deve utilizá-lo em horário diferenciado.



## . A recreação

Dá-se em todos os lugares e momentos, e nas formas as mais variadas. As brincadeiras constituem atividades sócio-pedagógicas desenvolvidas com os outros: pessoas, vegetais e objetos.

Algumas brincadeiras precisam de elementos específicos que requerem local específico. Ainda há aquelas que são para as diferentes idades, em ambientes exteriores e interiores.

Na medida do possível, a creche deve contar com uma área aberta que permita brincadeiras que exijam espaços mais amplos.



## . As práticas de asseio

### infantil

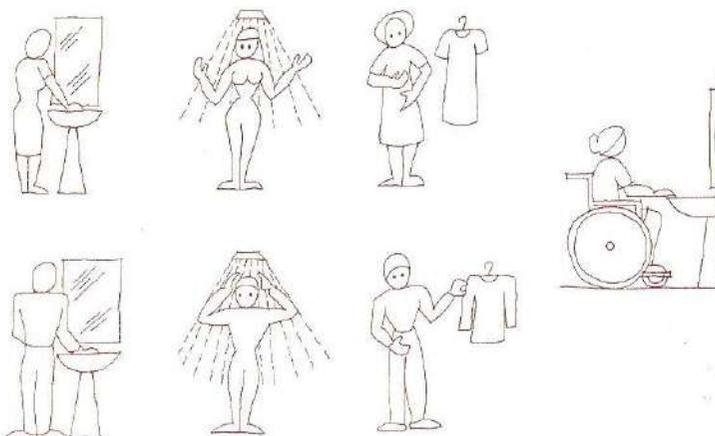
É o momento de aprendizado acerca do próprio corpo, da higiene corporal, de estar bem consigo e com o outro. Sobretudo para crianças de determinadas idades, é o lugar de vivência afetiva e sensorial. A autonomia da criança nesta área depende de sua acessibilidade aos espaços de higienização.



### adultos

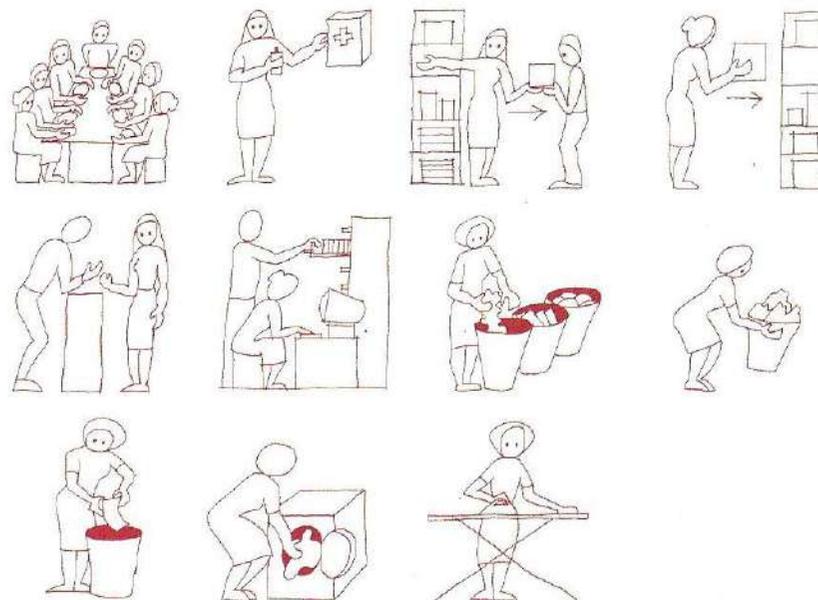
Os equipamentos sanitários são diferenciados por sexo, setorizados atendendo exigências de privacidade e higiene, próximos à entrada e à saída da edificação, para facilitar as operações de asseio antes do contato com as crianças.

Devem ocorrer, ainda, em espaços próximos aos ambientes de vivência infantil, para não prolongar seu afastamento das crianças.



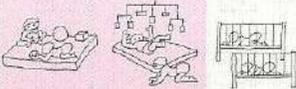
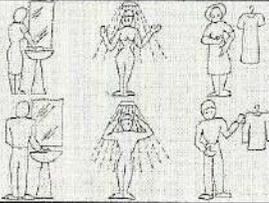
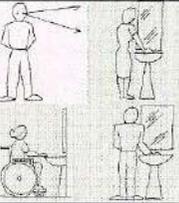
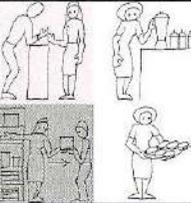
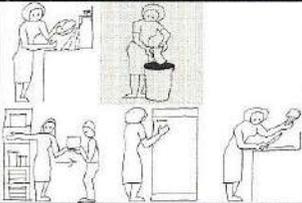
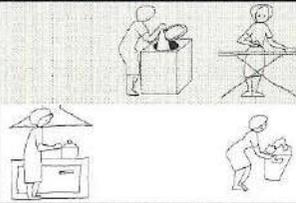
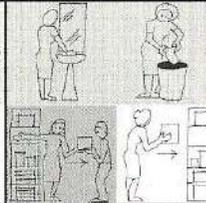
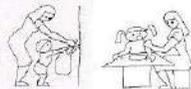
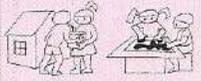
### . Outras atividades

Referem-se ao funcionamento da creche. São atividades desenvolvidas por adultos, como os serviços gerais e administrativos e as reuniões pedagógicas.



# Quadro do horário das ações na rotina diária da creche

Cada uma das ações na rotina diária estão representadas por uma ilustração que aponta as necessidades físicas e funcionais para a sua realização pelas crianças e pelos adultos nas diferentes horas do dia.

	 6 horas	 7 horas	 8 horas	 9 horas	 10 horas	 11 horas	 12 horas
crianças de até 11 MESES							
crianças de 1 ANO a 1 ANO e 11 MESES							
adultos							
crianças de 2 ANOS a 2 ANOS e 11 MESES							
crianças de 3 ANOS a 3 ANOS e 11 MESES							



acolhida

alimentação



recreação



sono

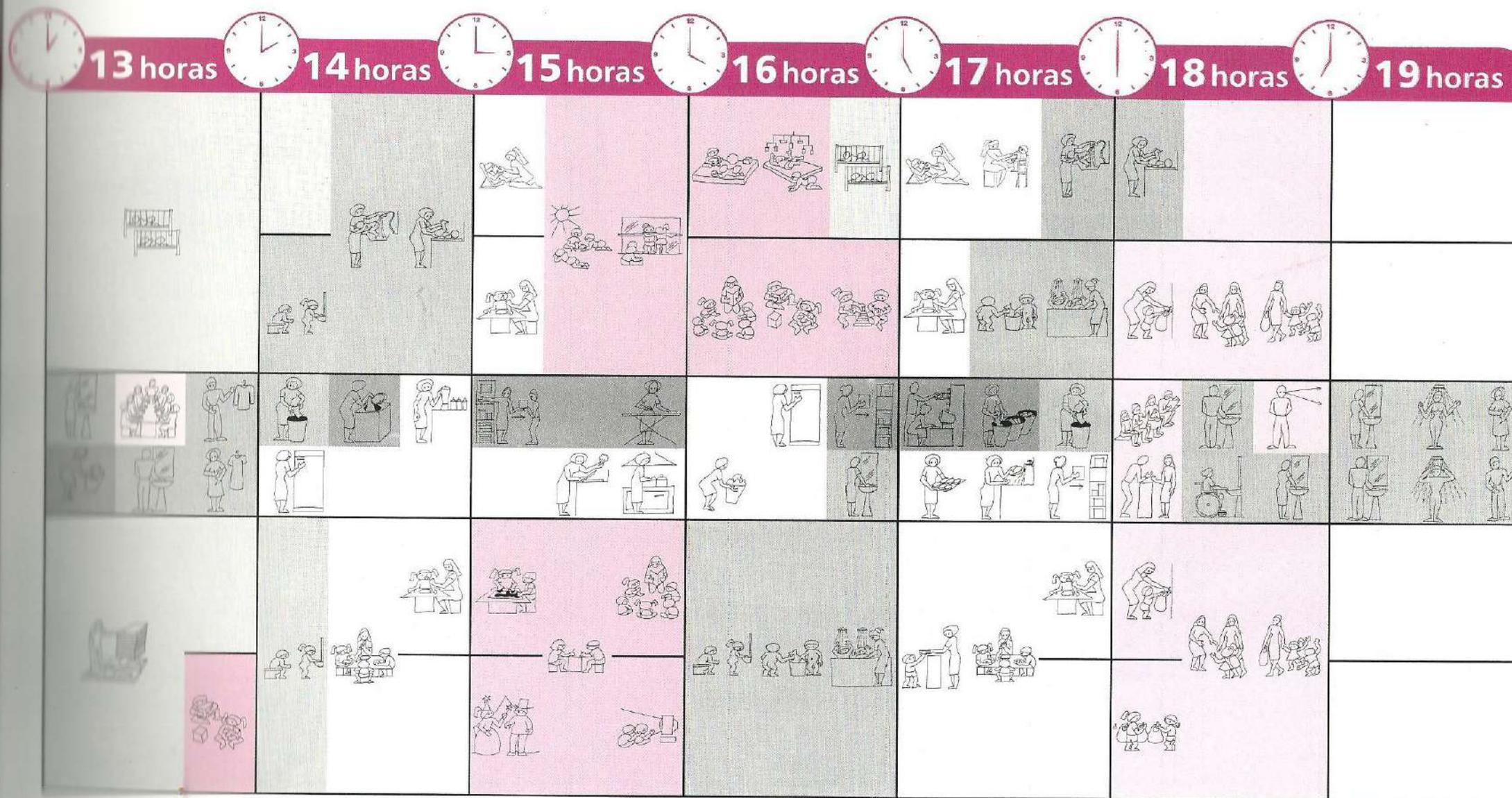


práticas de asseio



outras atividades

Os horários apresentados são flexíveis, relacionando-se à tipologia da creche e às características do equipamento e de seu funcionamento (porte da creche, número de funcionários e dimensionamento do refeitório, entre outros).

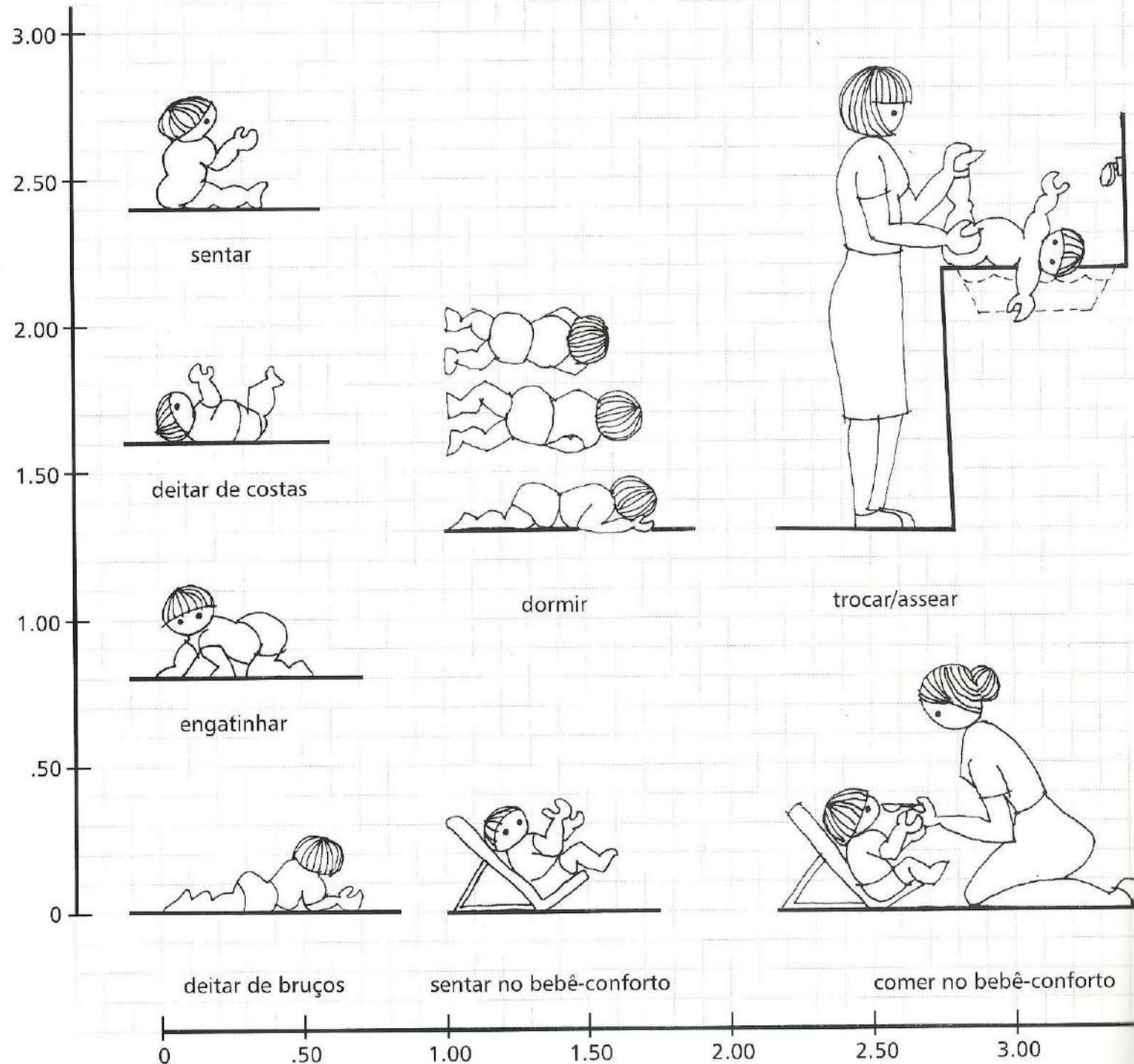


# Criança de zero a um ano de idade.

## Padrões ergonômicos

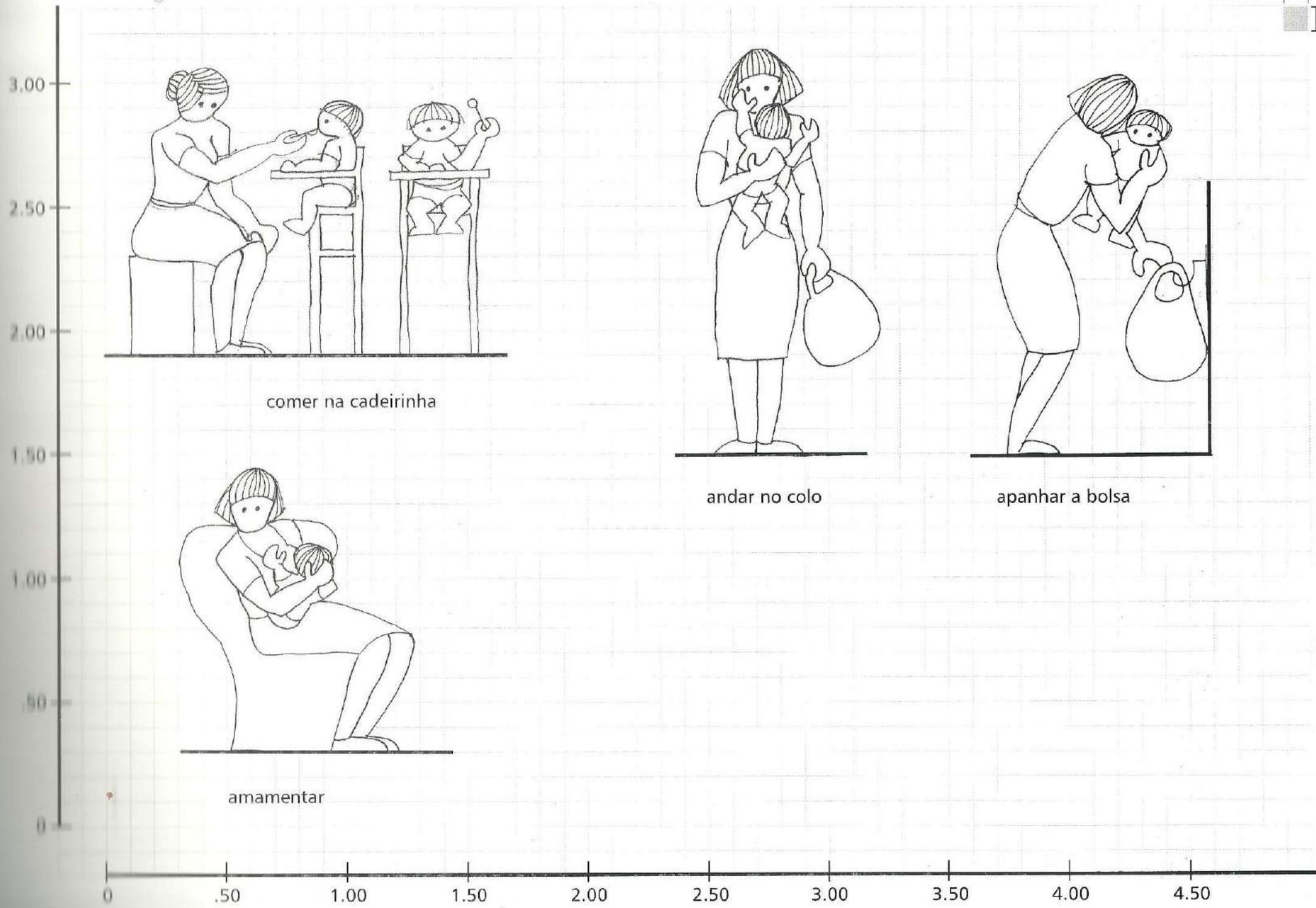
A partir das ações na rotina diária da creche é possível estabelecer as necessidades de espaços que atendam às diferentes atividades desempenhadas por: crianças e adultos, individualmente ou em conjunto.

Cada ação define os relativos padrões ergonômicos.



# Criança de zero a um ano de idade.

10 cm  
42.0



comer na cadeirinha

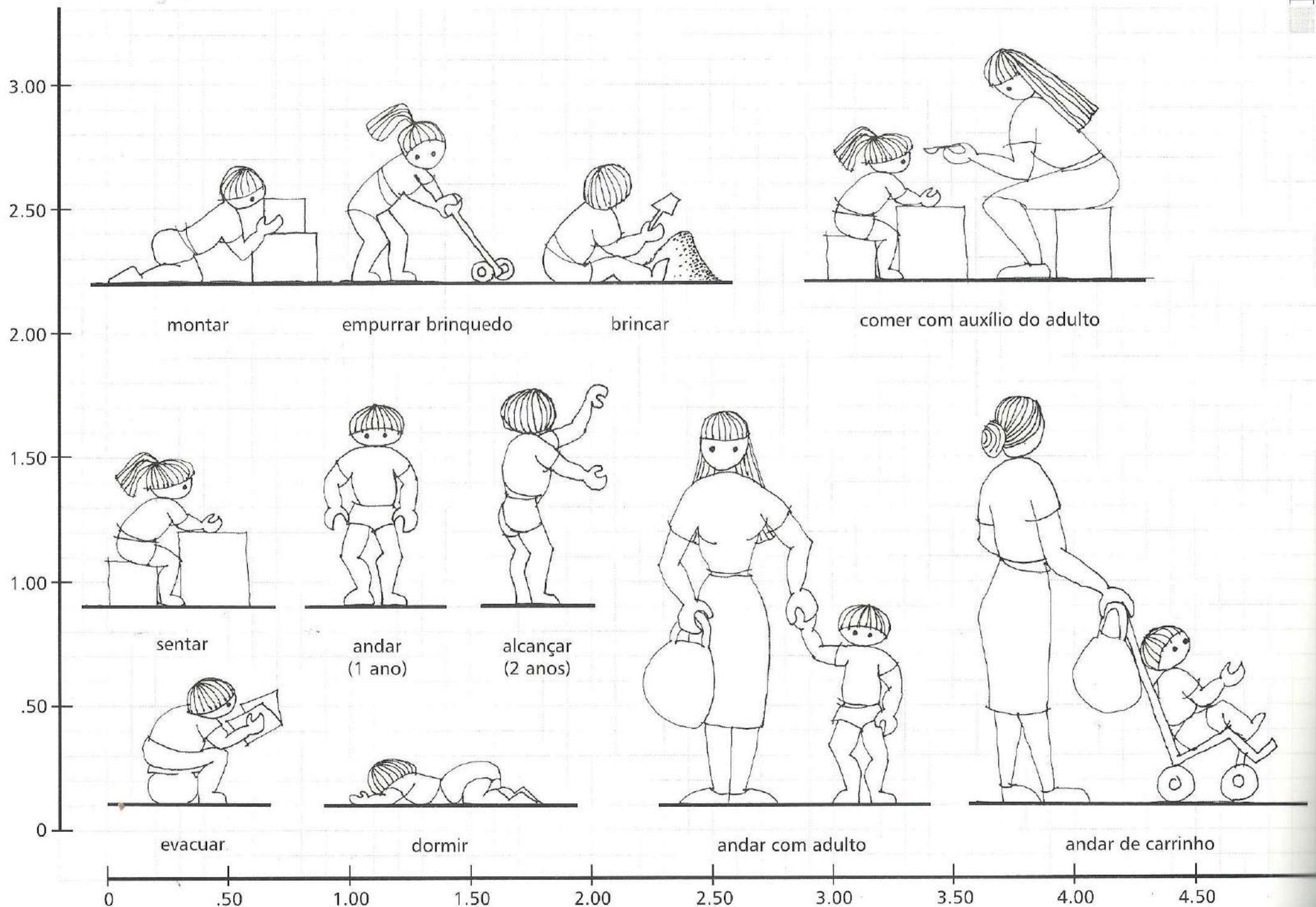
andar no colo

apanhar a bolsa

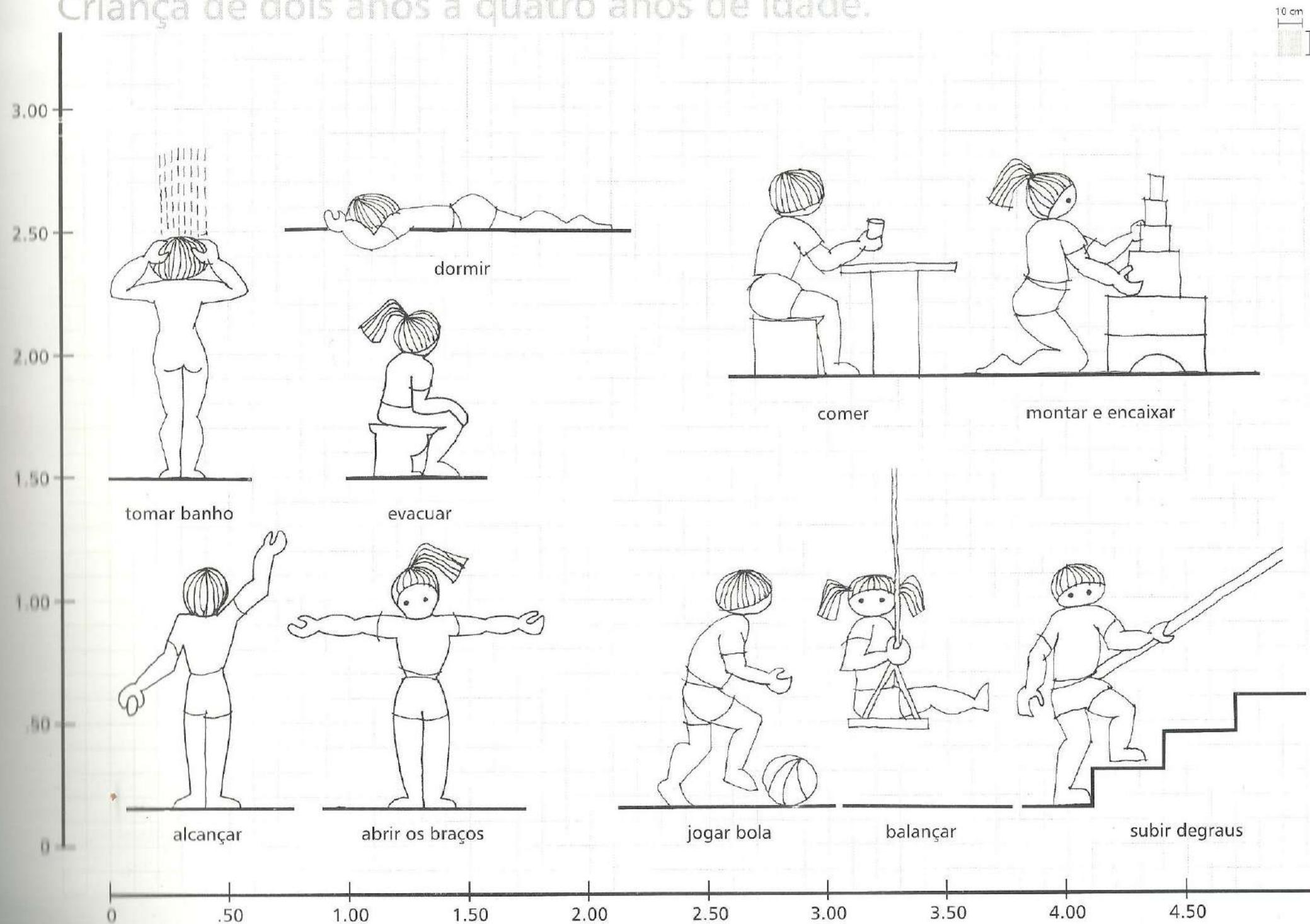
amamentar

# Criança de um ano a dois anos de idade.

10 cm  
10 cm



# Criança de dois anos a quatro anos de idade.



## Relação físico-funcional entre ambientes

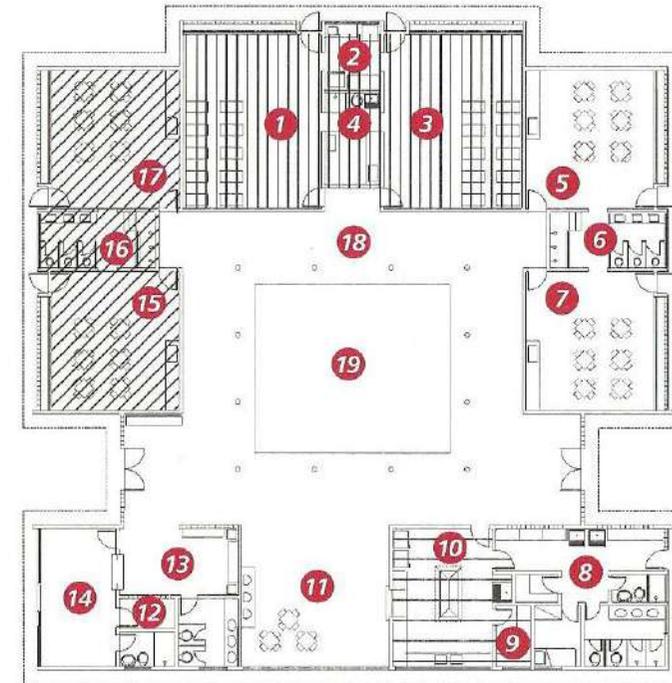
Para efetivar o projeto da creche é necessário o entendimento das interrelações físico-funcionais que se realizam em ambientes diversos, levando em conta o percurso dos usuários envolvidos na execução de serviços e as necessidades físicas, funcionais e ambientais.

A creche exige uma organização que favoreça o fluxo de informações entre todos os seus ambientes, propiciando a colaboração geral.

Os fluxos entre os ambientes podem ser:

- **diretos:** relações frequentes demandando contigüidade, como por exemplo, o berçário e o fraldário;
- **indiretos:** relações ocasionais que requerem proximidade, como por exemplo, as salas de atividades e o banheiro infantil;
- **de apoio:** relações de suporte e infra-estrutura para a execução dos serviços, em geral locais onde as crianças não têm acesso, como por exemplo, cozinha e despensa.

*O ambiente não corresponde necessariamente a um compartimento do prédio, mas a um espaço onde determinadas ações ocorrem, com o resultado de uma demanda específica de ocupação física.*



(projeto: RIO URBE)

- |   |                |                      |                       |
|---|----------------|----------------------|-----------------------|
|  | FLUXO DIRETO   | 1 Berçário           | 11 Refeitório         |
|  | FLUXO INDIRETO | 2 Lactário           | 12 Almoxarifado       |
|  | FLUXO DE APOIO | 3 Berçário           | 13 Recepção           |
|   |                | 4 Fraldário          | 14 Sala da direção    |
|   |                | 5 Sala de atividades | 15 Sala de atividades |
|   |                | 6 Banheiro infantil  | 16 Banheiro infantil  |
|   |                | 7 Sala de atividades | 17 Sala de atividades |
|   |                | 8 Área de serviço    | 18 Pátio coberto      |
|   |                | 9 Despensa           | 19 Pátio descoberto   |
|   |                | 10 Cozinha           |                       |

## Conjuntos dos ambientes na creche

Ambientes que apresentam semelhanças quanto às suas características físicas (condicionantes ambientais, mobiliário e equipamento) e de funcionalidade (destinação, fluxos e interdependência de atividades) estão agrupados em conjuntos, facilitando a composição da estrutura físico-funcional da creche.



A classificação dos ambientes e a nomenclatura dos conjuntos adotadas neste manual, baseiam-se naquelas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, visando criar parâmetros de comparação. No entanto, foram adaptadas aos princípios anunciados nos capítulos anteriores, decorrentes do reconhecimento das funções, social e pedagógica, da creche.

### CONJUNTO SÓCIO-PEDAGÓGICO

Agrega os ambientes destinados ao atendimento à criança, abrangendo atividades educativas, de recreação e de alimentação.

Corresponde ao espaço onde as crianças passam a maior parte do tempo e por esta razão seus ambientes deverão garantir:

*A relação da criança com seu espaço muito se assemelha às que mantém com o brinquedo, a de experimentações e a de sensações.*

*O espaço é um brinquedo.*

*O espaço é sensação.*



Arquivo PCR/SMH

- **Experiências sensoriais e psicomotoras** - permitindo à criança atuar tanto de forma autônoma como através de atividades dirigidas.
- **Polivalência e flexibilidade** - admitindo atividades diversas como resposta à eventual falta de pessoal ou de espaço, podendo funcionar por vezes com um único grupo em um ambiente grande ou com muitos pequenos grupos num mesmo ambiente.
- **Divisão e socialização** - prevalecendo a diferenciação de autonomia psicomotora e estágio cognitivo da criança sem deixar de propiciar o encontro das crianças de outra faixa etária.
- **Proteção contra acidentes** - utilizando princípios preventivos que não anulem a autonomia e a curiosidade das crianças.

Os ambientes deste conjunto devem possibilitar a criança fazer descobertas no seu meio de convívio, respeitando a organização da creche. Deste modo, sua implantação é orientada por:

- necessidades de cuidados básicos com a criança na rotina de ações;
- possibilidades de desempenho de atividades sócio-educativas contidas nos programas.

De um modo geral, o conjunto sócio-pedagógico é um centro que irradia e para o qual convergem ações.

**ambientes:**

- berçários I e II - ver fichas nº 01, 02 e 03;
- sala de atividades I e II - ver ficha nº 04;
- refeitório - ver ficha nº 05;
- solário - ver ficha nº 06;
- pátio coberto - ver ficha nº 07;
- pátio descoberto - ver ficha nº 07;
- sala multiuso - ver ficha nº 08.

O critério que vem sendo utilizado para a separação de grupos de crianças por ambientes nas creches é o da faixa etária.

A Resolução SMDS nº 328/98, em seu artigo 19, estabelece o número máximo de crianças por sala, de acordo com a sua faixa etária:

Até 1 ano e 11 meses,	15 crianças por sala;
De 2 anos a 2 anos e 11 meses,	20 crianças por sala;
De 3 anos a 3 anos e 11 meses,	25 crianças por sala.

A disposição legal admite um acréscimo de até 30% em relação à capacidade de atendimento, de acordo com o espaço físico disponível.



Arquivo PCRJ/SMH

## CONJUNTO DE ASSISTÊNCIA

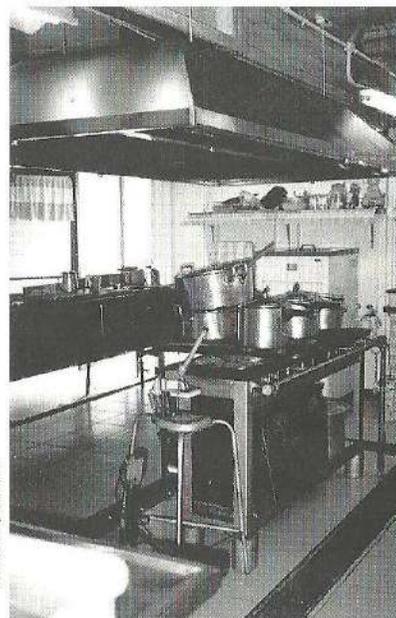
Agrega os ambientes com funções variadas para realizar ações básicas de atendimento à criança, abrangendo atividades de prevenção, higiene e preparo de alimentos. Nele incluem-se os ambientes destinados a todas as fases de higienização.

Os ambientes deste conjunto demandam cuidados técnicos de projeto, por envolver ações específicas direcionadas à saúde das crianças. Do mesmo modo, exigem cuidados na adoção de padrões ergonômicos para que concebam-se espaços confortáveis para o trabalho dos adultos e que favoreçam a prevenção de acidentes com as crianças e seu acesso autônomo aos equipamentos.

Não é demais atentar para as condições locais de infra-estrutura em comunidades de baixa renda, muitas vezes deficientes. A implantação de programas de prevenção nos setores de saúde e nutrição depende diretamente da qualidade dos ambientes deste conjunto. Mesmo com máquinas e equipamentos apropriados, os recursos básicos provêm do meio e de pessoas capacitadas.

### *ambientes:*

- *fraldário - ver ficha nº 09;*
- *lactário - ver ficha nº 10;*
- *banheiro infantil - ver ficha nº 11;*
- *cozinha - ver ficha nº 12.*



Lumo Arquitetura

Creche FIOCRUZ



Lumo Arquitetura

Creche FIOCRUZ

## CONJUNTO TÉCNICO ( Administrativo e Pedagógico)

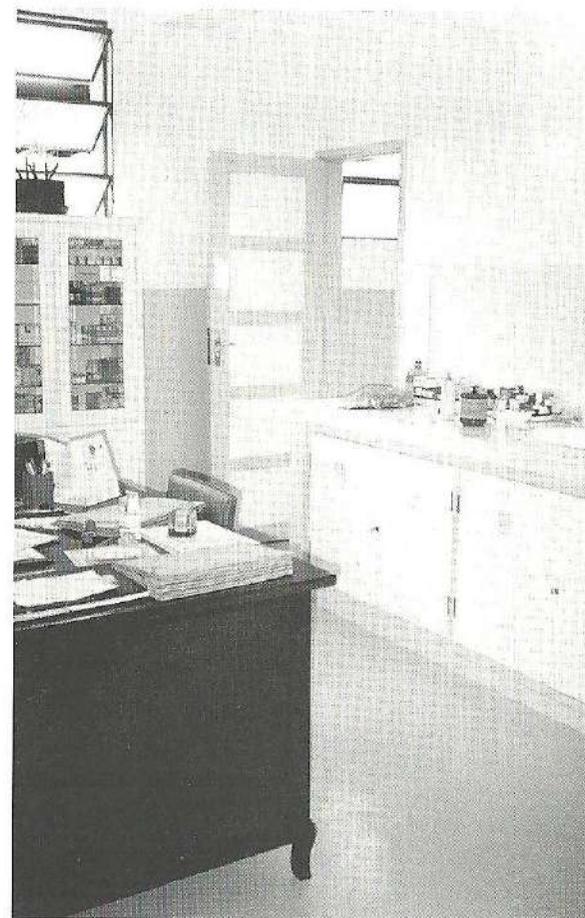
Agrega os ambientes destinados às atividades administrativas, de apoio técnico-pedagógico, de supervisão técnica e de serviços. Presta serviços de apoio à gestão e execução administrativas, relacionadas ao atendimento à criança, de apoio na prestação de serviços de saúde na área de prevenção e risco e de prestação de serviços para o atendimento às famílias e à comunidade.

Este conjunto independe de requisitos espaciais específicos. Uma eficiente organização administrativa atenderá seus princípios básicos. Mesmo assim, funções administrativas e pedagógicas devem possuir espaços independentes, atendendo às diferentes demandas dos usuários adultos.

A este conjunto cabe também agregar ambientes para a comunidade, na elaboração de campanhas e reuniões sócio-educativas com as famílias das crianças.

### **ambientes:**

- sala multiuso - ver ficha nº 08;
- recepção - ver ficha nº 13;
- sala da direção - ver ficha nº 14;
- despensa - ver ficha nº 15;
- almoxarifado - ver ficha nº 16;
- depósito de material de limpeza - ver ficha nº 17;
- rouparia - ver ficha nº 18.



Creche Obra do Berço

Lumo Arquitetura

## CONJUNTO DE SERVIÇOS

Agrega ambientes destinados a acolher serviços de apoio logístico, oferecendo condições para o funcionamento da creche. Compreende os espaços para a guarda de material, a manutenção e aqueles que garantam aos funcionários o conforto no exercício de seu trabalho.

A concepção dos ambientes deste conjunto deve ser proporcional às dimensões da creche.

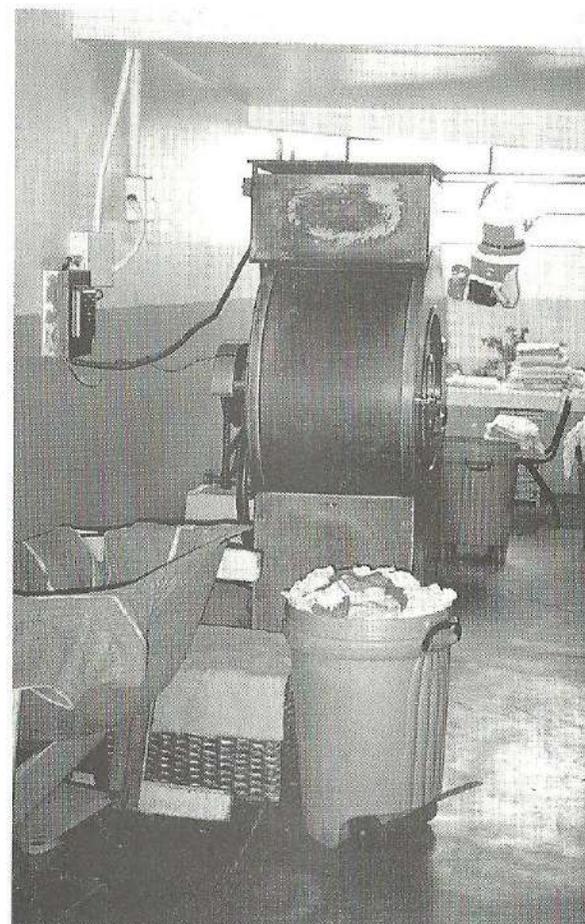
Os benefícios proporcionados pelos ambientes deste conjunto nem sempre são levados em consideração devido à necessidade de espaço para atendimento às demais funções. Vale ressaltar mais uma vez que a qualidade no cuidado com as crianças também depende da qualidade dos espaços destinados aos funcionários.

Por serem ambientes quase exclusivamente de uso dos funcionários, devem permanecer próximos aos espaços do conjunto técnico.

A sala do vigia tem caráter suplementar neste conjunto, quando for necessária ao funcionamento da creche.

### *ambientes:*

- área de serviço - ver ficha nº 19;
- sanitário de adultos - ver fichas nº 20 e 21;
- sanitário/ vestiário dos funcionários - ver ficha nº 22;
- depósito de lixo - ver ficha nº 23.



Creche Obra do Berço

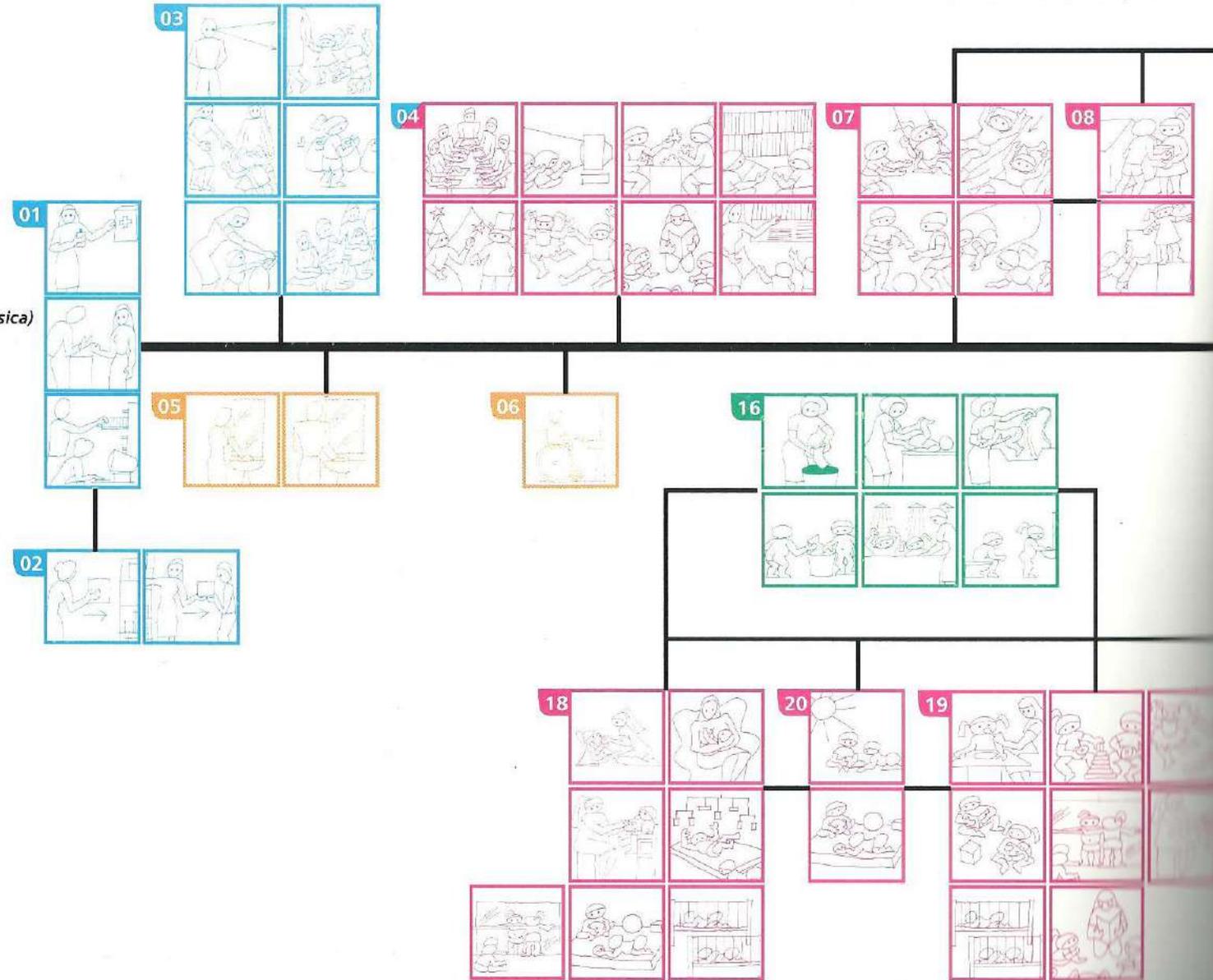
Lumo Architecture

Acesso Principal

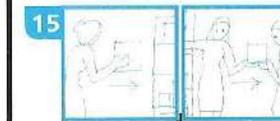
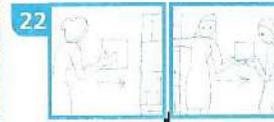
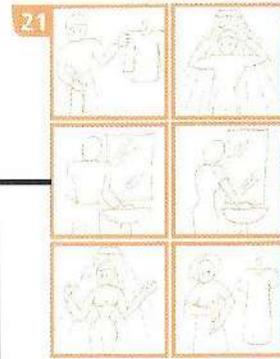
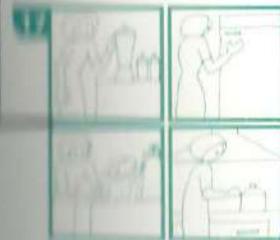
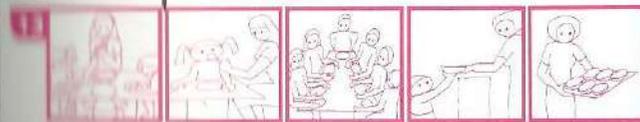
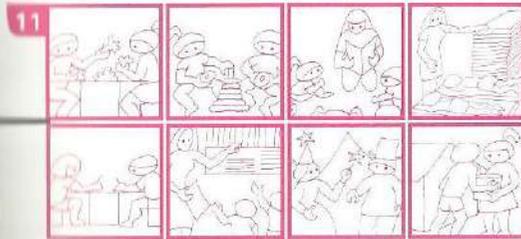


# Interrelação funcional dos ambientes da creche

- 01 sala da direção
- 02 almoxarifado
- 03 recepção
- 04 sala multiuso
- 05 sanitário de adultos
- 06 sanitário (para pessoas portadoras de deficiência física)
- 07 pátio descoberto
- 08 pátio coberto
- 09 banheiro infantil
- 10 sala de atividades I
- 11 sala de atividades II
- 12 rouparia
- 13 refeitório
- 14 cozinha
- 15 despensa
- 16 fraldário
- 17 lactário
- 18 berçário I
- 19 berçário II
- 20 solário
- 21 sanitário/vestiário dos funcionários
- 22 depósito de material de limpeza
- 23 área de serviço
- 24 depósito de lixo



# Acesso de Serviços



-  **Conjunto Sócio-Pedagógico**
-  **Conjunto de Assistência**
-  **Conjunto Técnico**
-  **Conjunto de Serviços**

## CARACTERIZAÇÃO DOS AMBIENTES NO PROGRAMA ARQUITETÔNICO

### INSTRUÇÕES PARA LEITURA DA FICHA TÉCNICA

O objetivo da ficha técnica é fornecer subsídios à concepção dos ambientes que compõem o programa arquitetônico de uma creche, visando produzir espaços condizentes com os requisitos necessários à realização de atividades sócio-pedagógicas e de cuidados essenciais no trato das crianças, por grupo de faixa etária e desenvolvimento.

Para o preenchimento dos campos das fichas foram utilizadas como referências as disposições legais ou recomendações, contidas nos seguintes regulamentos ou normas técnicas:

#### Área mínima do ambiente

- 1) Portaria MS 321/88 e Relatório PROAP-RIO (para Áreas de Especial Interesse Social), para as fichas nºs 01 a 20 e 22;
- 2) ABNT NBR 9050, para a ficha nº 21 (sanitário para pessoas portadoras de deficiência física);
- 3) Normas Técnicas da COMLURB, para a ficha nº 23 (depósito de lixo).

#### Área mínima de ventilação/ iluminação

- 1) Código de Obras, para as fichas nºs 01 a 22;
- 2) Normas Técnicas da COMLURB, para a ficha nº 23 (depósito de lixo).

#### Nível de iluminação mínimo

ABNT NBR 5413.

#### Vão livre mínimo de portas

- 1) Código de Obras, para as fichas nºs 01 a 20 e 22;
- 2) ABNT NBR 9050, para a ficha nº 21 (sanitário para pessoas portadoras de deficiência física);
- 3) Normas Técnicas da COMLURB, para a ficha nº 23 (depósito de lixo).

#### Pé-direito mínimo

- 1) Código de Obras, para as fichas nºs 01 a 22;
- 2) Normas Técnicas da COMLURB, para a ficha nº 23 (depósito de lixo).

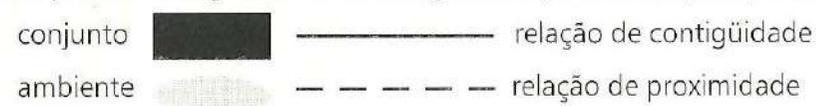
#### Paredes, pisos e instalações

- 1) Portaria MS 321/88, para a ficha nº 11 (banheiro infantil);
- 2) Decreto Municipal 3.371/81, para as fichas nºs 12, 15, 20 e 21 (respectivamente, cozinha, despensa, sanitário de adultos e sanitário para pessoas portadoras de deficiência física);
- 3) Decreto Municipal 6.538/83, para a ficha nº 22 (sanitário / vestiário dos funcionários);
- 4) Normas Técnicas da COMLURB, para a ficha nº 23 (depósito de lixo).

A ficha foi subdividida em 14 campos, discriminados a seguir:

- 1 Numeração seqüencial de cada ficha.
- 2 **AMBIENTE** - identifica o ambiente caracterizado na ficha através do nome do ambiente e da cor do conjunto no qual se insere.
- 3 **CONJUNTO** - indica o conjunto funcional no qual o ambiente se insere, conforme o nome e a cor do conjunto.
- 4 **FUNÇÃO** - especifica as principais atribuições do ambiente considerado, no atendimento às atividades da creche.
- 5 **USUÁRIOS** - qualifica e quantifica os usuários de cada ambiente.
- 6 **CONDICIONANTES AMBIENTAIS** - apresenta parâmetros de conforto ambiental relativos a padrões mínimos espaciais indicados em normas, regulamentos e especificações construtivas.
- 7 **RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS** - informa sobre condições de uso e especificações construtivas que favoreçam o funcionamento do ambiente.
- 8 **OBSERVAÇÕES** - complementa as informações apresentadas na ficha, quando necessário.

9 especifica o nível de interdependência espacial entre ambientes e/ou entre ambientes e conjuntos, tendo em conta a seqüência de ações essenciais para execução das atividades da creche. Os espaços físicos estão representados graficamente por elementos geométricos e as relações de dependência espacial por uma linha.



- 10 **EQUIPAMENTOS** - enumera os equipamentos essenciais que interferem no dimensionamento espacial para executar as atividades no ambiente, relacionando-os à planta baixa do ambiente simulado através de símbolo.
- 11 **AMBIENTE SIMULADO** - representa, graficamente ou através de fotografias, a configuração espacial do ambiente. O ambiente representado por meio de planta baixa traçada sobre uma malha quadrangular de 30cm, indica a localização de equipamentos e mobiliário que compõem o ambiente.
- 12 **AÇÕES** - apresenta, através de ilustrações, as ações realizadas no ambiente.
- 13 **MOBILIÁRIO** - relaciona o mobiliário necessário à realização das atividades no ambiente, relacionando-os à planta baixa do ambiente.
- 14 **INSTALAÇÕES** - lista as instalações requeridas para o bom funcionamento no ambiente.

## FUNÇÃO

Estar e repouso dos bebês de 3-12 meses e dos bebês de 12-24 meses de idade com local previsto para aleitamento materno e alimentação.

## USUÁRIOS

1 professor e 15 crianças; ocasionalmente: responsáveis, pediatra e psicólogo (Res. SMDS 328/98), respectivamente, nos berçários I e II.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE (incluindo ambiente de interação)  
3,20m<sup>2</sup> / criança (Rel. PROAP-RIO); 2,50m<sup>2</sup> / berço (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/ ILUMINAÇÃO	1/ 5 do piso
NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO	300 lux
VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS	0,80m x 2,10m
RETORIL DE JANELAS	≅1,00m
PIÉ DIREITO MÍNIMO	2,60m
VENTILAÇÃO	cruzada
PAREDES	semi-impermeáveis e claras
PISO	liso, lavável, antiderrapante e isolante térmico
TETO	laje ou forro estanque

## RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

- berços individuais dispostos paralelos às janelas, com um dos lados sempre livre, distantes dos outros berços e da parede, pelo menos 50 cm.
- Portas permitindo visibilidade interna (com visor, porta-janela ou cancela com grades verticais).
- grades com telas.
- sistema de ventilação e iluminação reguláveis. Comando de luz único.
- Lâmpadas incandescentes. Se fluorescentes, colocar pelo menos uma lâmpada incandescente.

## OBSERVAÇÕES

Os berçários I e II compreendem ambientes de repouso, cantos para alimentação e amamentação e ambientes de interação para os bebês, todos descritos nas fichas 02 e 03.

## EQUIPAMENTOS

### MOBILIÁRIO

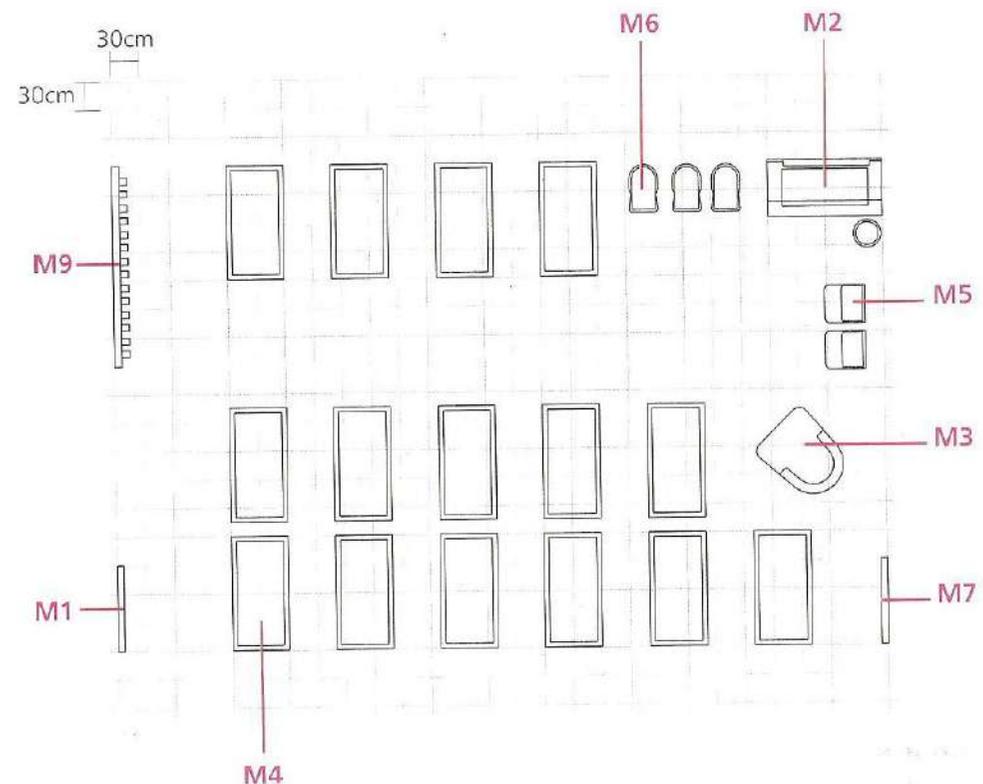
- M1 - quadro com figuras
- M2 - armário baixo
- M3 - cadeira de balanço e/ou poltrona
- M4 - berço
- M5 - cadeirinha para refeições
- M6 - bebê-conforto
- M7 - quadro de avisos
- M8 - móbile no teto
- M9 - cabideiro p/ mochila

### INSTALAÇÕES

- ponto para ventilador de teto
- tomada alta
- ponto para ar condicionado



## AMBIENTE SIMULADO



## AÇÕES



**FUNÇÃO**

Favorecer a realização de atividades psicomotoras, auditivas e visuais para crianças de até 12 meses, com possibilidades para alimentação.

**USUÁRIOS**

1 professor e 15 crianças; ocasionalmente: responsáveis, pediatra, psicólogo e nutricionista (Rel. SMDS 328/98).

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE (incluindo ambiente de repouso)  
3,20m<sup>2</sup> / criança (Rel. PROAP-RIO); 2,50m<sup>2</sup> / berço (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO

1/ 6 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS  $\cong$ 1,00m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,60m

VENTILAÇÃO cruzada

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO liso, lavável, antiderrapante e isolante térmico

TETO laje ou forro estanque

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Portas permitindo visibilidade interna (visor, porta-janela ou cancela com grades verticais).
- Janelas com telas.

**OBSERVAÇÕES**

- O Berçário I compreende ambiente de repouso (descrito na ficha nº 01), canto para alimentação e amamentação e ambientes de interação para os bebês.
- Admite-se flexibilidade em relação à idade das crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor.

**EQUIPAMENTOS**

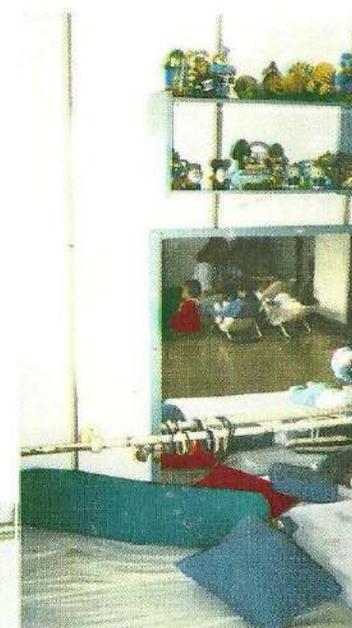
- E1 - espelho
- E2 - brinquedos/objetos com diversas texturas e cores
- E3 - colchonete
- E4 - barra de apoio
- E5 - bebê-conforto

**MOBILIÁRIO**

- M1 - prateleiras altas
- M2 - quadro com figuras
- M3 - armário
- M4 - estante baixa
- M5 - lixeira para papel

**INSTALAÇÕES**

- ponto para ventilador de teto
- tomada alta



Lumo Arquitetura



Centro Educacional Miraflores

**AÇÕES**

## FUNÇÃO

Abrigar as atividades para desenvolvimento psicomotor, da sociabilidade e da linguagem para crianças de 12-24 meses, com possibilidades para alimentação.

## USUÁRIOS

1 professor e 15 crianças; ocasionalmente: responsáveis, pediatra, psicólogo e nutricionista (Res. SMDs 328/98).

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE (incluindo ambiente de repouso)

3,20m<sup>2</sup> / criança (Rel. PROAP-RIO); 2,50m<sup>2</sup> / berço (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO

1/6 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS  $\geq$ 1,00m

PÉ DIREITO MÍNIMO 2,60m

VENTILAÇÃO cruzada

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO liso, lavável, antiderrapante e isolante térmico

TETO laje ou forro estanque

## RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Portas permitindo visibilidade interna (visor, porta-janela ou cancela com grades verticais).  
Janelas com telas.

## OBSERVAÇÕES

O berçário II compreende ambiente de repouso (descrito na ficha nº 01), cantos para alimentação e ambiente de interação.

Admite-se flexibilidade em relação à idade das crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor, da sociabilidade e da linguagem.

## EQUIPAMENTOS

- E1 - espelho
- E2 - brinquedos/objetos com diversas texturas e cores
- E3 - colchonete
- E4 - barra de apoio

## MOBILIÁRIO

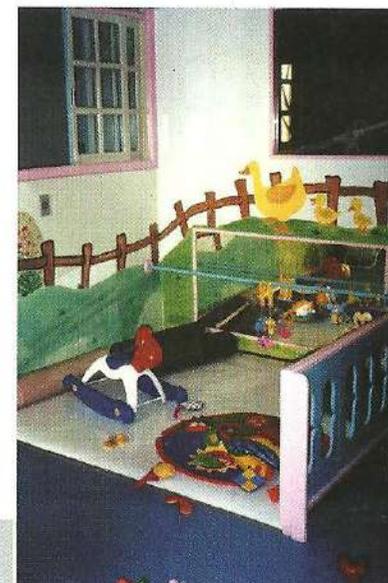
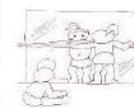
- M1 - prateleiras altas
- M2 - quadro com figuras
- M3 - armário
- M4 - estante baixa
- M5 - mesas e cadeiras infantis
- M6 - lixeira para papel

## INSTALAÇÕES

- ponto para ventilador de teto
- tomada alta

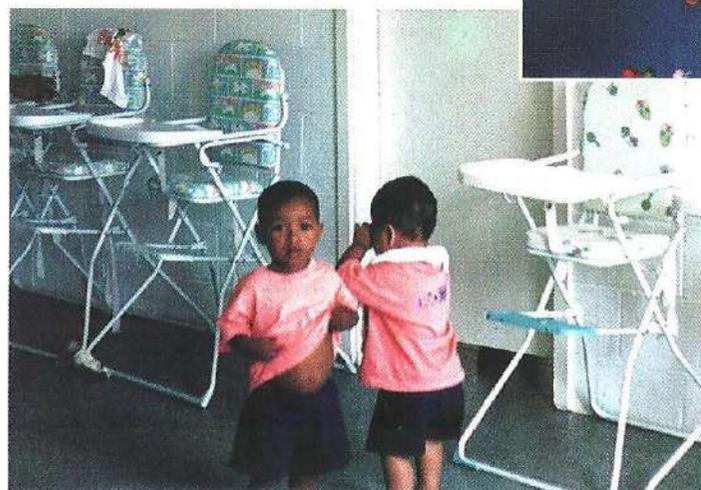


## AÇÕES



Lumo Arquitetura

Centro Educacional Miraflores



Valéria Veiros

CEMASI Creche

**FUNÇÃO**

Abrigar atividades de estimulação, recreativas e de repouso, para crianças de 2 a 2 anos e 11 meses (sala de atividades I) e de 3 a 3 anos e 11 meses (sala de atividades II).

**USUÁRIOS**

1 professor e 20 crianças, na sala de atividades I;  
1 professor e 25 crianças, na sala de atividades II, (Res. SMDS 328/98)

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

1,60m<sup>2</sup> / criança (Rel. PROAP-RIO); 2,00m<sup>2</sup> / criança (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO

1/ 6 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS ≅1,00m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,60m

VENTILAÇÃO cruzada

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro estanque

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Recantos para repouso.
- Disposição de mesas e cadeiras em cantos, liberando espaço no centro da sala para brincadeiras.
- Portas permitindo visibilidade interna (visor, porta-janela ou cancela com grades verticais).
- Janelas com tela.
- Mobiliário leve deslocável.

**OBSERVAÇÕES**

Admite-se flexibilidade em relação à idade das crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor, da sociabilidade e da linguagem.

**EQUIPAMENTOS**

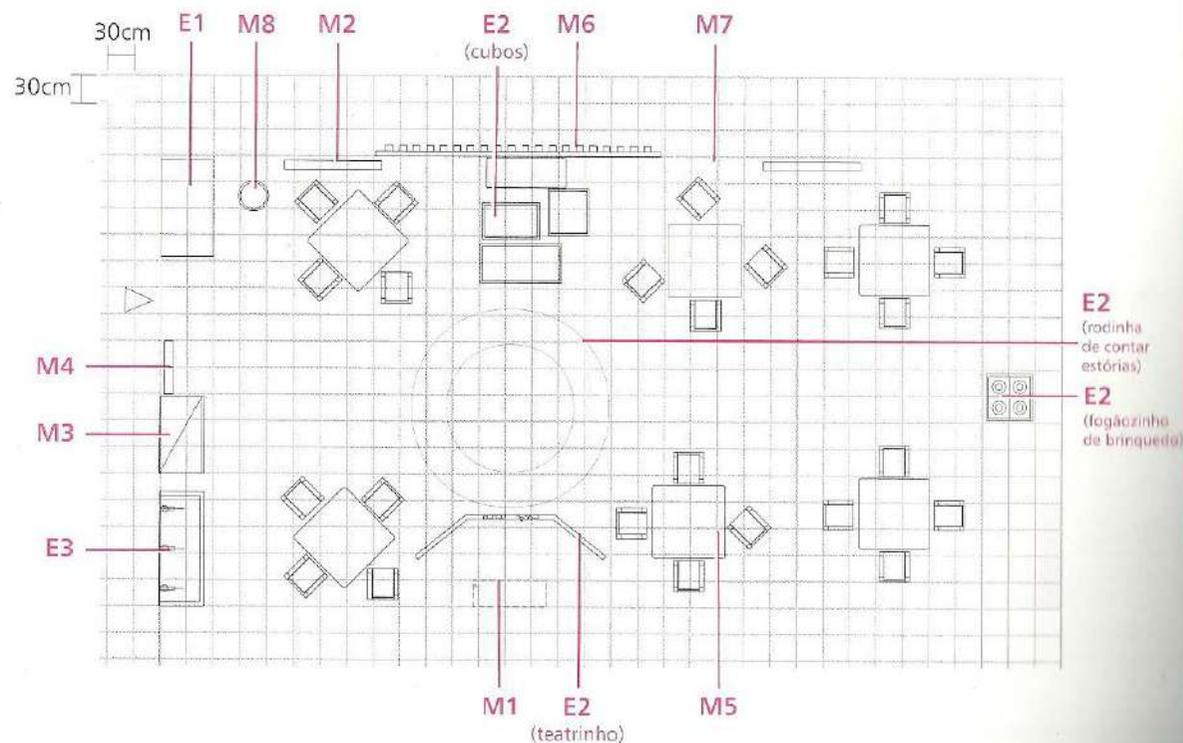
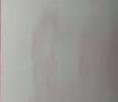
- E1 - colchonetes
- E2 - brinquedos
- E3 - lavatório infantil

**MOBILIÁRIO**

- M1 - prateleiras altas
- M2 - quadro com figuras
- M3 - armário
- M4 - chaminada
- M5 - mesas e cadeiras infantis
- M6 - cabideiro para mochilas
- M7 - mural
- M8 - lixeira para papel

**INSTALAÇÕES**

- ponto de água fria
- ponto para ventilador de teto
- tomada alta

**AMBIENTE SIMULADO****AÇÃO**

FUNÇÃO

Acolher crianças de 2 a 3 anos e 11 meses de idade e adultos para as refeições.

USUÁRIOS

2 professores e até 25 crianças, no horário das refeições infantis; 6 funcionários, no horário das refeições dos adultos (SMDS).

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

0,40m² / criança com mais de 2 anos (Rel. PROAP-RIO);

1,20m² / criança (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/

ILUMINAÇÃO 1/ 6 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,90m x 2,10m

REITORIL DE JANELAS ≅1,00m

PE DIREITO MÍNIMO 2,60m

VENTILAÇÃO cruzada

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro estanque

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Disposição de mesa e cadeiras liberando espaço para circulação.  
Mesas empilháveis para facilitar o aproveitamento do espaço para atividades recreativas.

OBSERVAÇÕES

Atentar-se flexibilidade em relação à idade das crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor, da sociabilidade e da linguagem.

EQUIPAMENTOS

E1 - bebedouro infantil e para adultos

E2 - lavatório para adultos

E3 - lavatório infantil

MOBILIÁRIO

M1 - mesas e cadeiras infantis

M2 - mesas e cadeiras para adultos

M3 - balcão passa-pratos com altura para crianças

M4 - lixeira para papel

INSTALAÇÕES

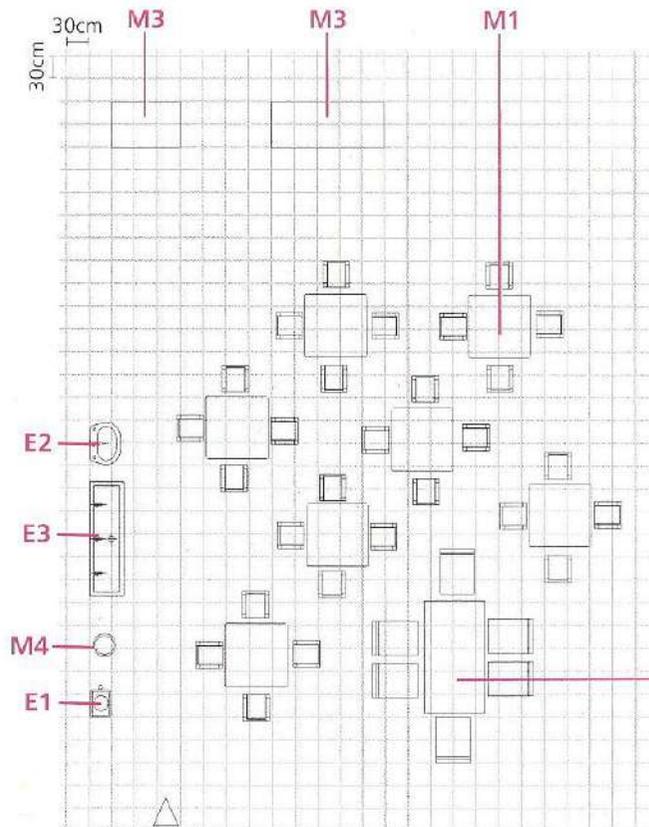
- pontos de água fria

- ponto para ventilador de teto

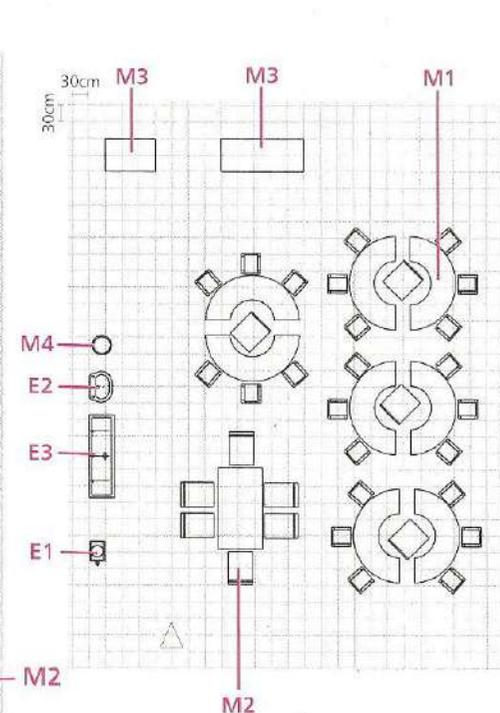
- tomada alta



alternativa A



alternativa B



**FUNÇÃO**

Banho de sol com previsão de banhos de mangueira.

**USUÁRIOS**

Professores e crianças (sobretudo até 1 ano e 11 meses).

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE 1,00m<sup>2</sup>/bebê

AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO -

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO -

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS -

PÉ-DIREITO MÍNIMO -

VENTILAÇÃO -

PAREDES semi-impermeáveis e laváveis

PISO impermeável, liso, lavável e antiderrapante

TETO -

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Ambiente resguardado da rua.
- Semi cobertura (marquise, pérgula etc.).
- Fechamento por muros e/ou gradis no sentido vertical.

**OBSERVAÇÕES**

Pode constituir um ambiente específico ou estar incluído no pátio descoberto.

**EQUIPAMENTOS**

- E1 - colchonetes
- E2 - bebê-conforto
- E3 - barra de apoio

**MOBILIÁRIO****INSTALAÇÕES**

- ponto de água fria
- ralo com fecho hídrico



CEMASI Creche - Escola Sempre Vida Antares

**AÇÕES**

## FUNÇÃO

Recreação, livre ou não, adequada ao desenvolvimento biopsicossocial e banho de sol, no caso do pátio descoberto.

## USUÁRIOS

Professores e crianças (sobretudo de 2 anos a 3 anos e 11 meses)

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

### ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

1,50m<sup>2</sup> / criança-pátio coberto; 1,00m<sup>2</sup> / criança-pátio descoberto (Rel. PROAP-RIO);

3,00m<sup>2</sup> / criança-pátio descoberto (Port. MS 321/88)

### ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/ ILUMINAÇÃO

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 200 lux (pátio coberto)

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m (pátio coberto)

FEITORIL DE JANELAS ≅1,00m (pátio coberto)

FÉ-DIREITO MÍNIMO 2,60m (pátio coberto)

### VENTILAÇÃO

PAREDES semi-impermeáveis

PISO lavável e antiderrapante (pátio coberto);  
pavimentado em parte (pátio descoberto)

TETO forro opcional (pátio coberto)

## RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

fechamento das áreas descobertas por muros e/ou gradis no sentido vertical.

Largura mínima de 7,00m no pátio coberto.

Manutenção do tanque de areia fechado fora do horário de recreação.

## OBSERVAÇÕES

A previsão de ponto de água fria no pátio descoberto para possibilitar banho de mangueira ou chuveiro.

O pátio descoberto pode ter também a função de solário.

O pátio coberto pode abrigar as funções da sala multiuso.

## EQUIPAMENTOS

E1 - brinquedos

E2 - tanque de areia coberto com lona plástica

E3 - bebedouro infantil e para adultos

E4 - bica ou lavatório infantil

## MOBILIÁRIO

M1 - bancos

M2 - lixeiras para papel

## INSTALAÇÕES

- ponto de água fria (pátio descoberto)

- ponto de água fria para bebedouro

- ralo com fecho hidráulico



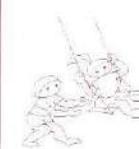
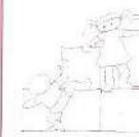
Lumo Arquitetura



Lumo Arquitetura

Creche FIDCRUZ

## AÇÕES



**FUNÇÃO**

Abrigar todas as atividades que não requerem espaços específicos, tais como atividades lúdicas e recreativas para as crianças, de apoio físico aos programas de nutrição e saúde e de reunião com adultos (responsáveis ou funcionários).

**USUÁRIOS**

1 professor e 20 crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses;

1 professor e 25 crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses; ocasionalmente pediatra e outros funcionários.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS****ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE**

0,60m<sup>2</sup> / criança com mais de 2 anos (Rel. PROAP-RIO);

2,00m<sup>2</sup> / criança (Port. MS 321/88)

**ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/**

**ILUMINAÇÃO** 1/6 do piso

**NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO** 300 lux

**VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS** 1,20m x 2,10m

**PEITORIL DE JANELAS**  $\cong$  1,00m

**PÉ-DIREITO MÍNIMO** 2,60m

**VENTILAÇÃO** cruzada

**PAREDES** semi-impermeáveis e claras

**PISO** lavável e antiderrapante

**TETO** laje ou forro estanque

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Mobiliário leve, deslocável ou empilhável, facilitando o aproveitamento do espaço.
- Portas permitindo visibilidade interna (visor, porta-janela ou cancela com grades verticais).

**OBSERVAÇÕES**

- Em creches de 100 a 200 crianças, a área mínima para reuniões é de 20,00m<sup>2</sup> (Port. MS 321/88).
- Pode ter suas funções realizadas no pátio coberto.
- Admite-se flexibilidade na idade das crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor, da sociabilidade e da linguagem.

**EQUIPAMENTOS**

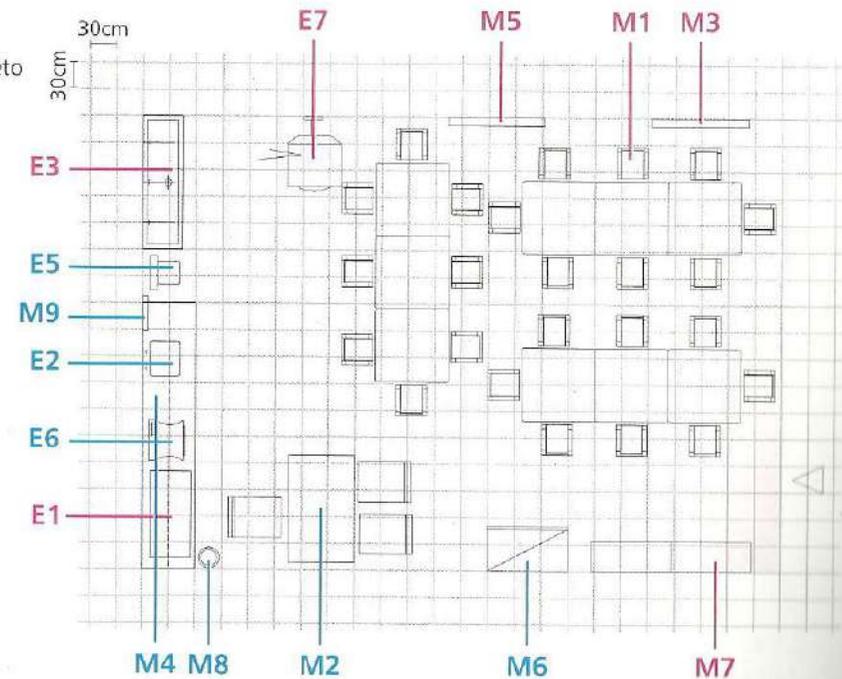
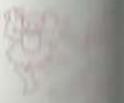
- E1** - colchonetes
- E2** - lavatório para adultos
- E3** - lavatório infantil
- E4** - brinquedos
- E5** - balança antropométrica
- E6** - balança para bebês
- E7** - TV/vídeo

**MOBILIÁRIO**

- M1** - mesas e cadeiras infantis
- M2** - mesa e cadeiras para adultos
- M3** - mural
- M4** - prateleiras altas
- M5** - quadro com figuras
- M6** - armário
- M7** - estante
- M8** - lixeira
- M9** - quadro de avisos

**INSTALAÇÕES**

- ponto de água fria
- ponto para ventilador de teto
- tomada alta
- telefone externo
- telefone interno

**AMBIENTE SIMULADO****AÇÕES**

## FUNÇÃO

Higienização e asseio, troca de fraldas e banho das crianças de até 2 anos de idade.

## USUÁRIOS

Professor e crianças de até 2 anos de idade.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

0,45m<sup>2</sup>/ criança dos berçários (Rel. PROAP-RIO)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/

ILUMINAÇÃO 1/ 8 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS 1,00m ≥ 1,40m

PIÉ DIREITO MÍNIMO 2,40m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES impermeáveis e claras

PISO impermeável, lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro estanque

## RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Garantir a exaustão do ambiente.

Quilimas protegidas.

Isolação auditiva e visual com berçários (meia-parede, com visor ou porta-janela).

## OBSERVAÇÕES

Um fraldário é suficiente para dois berçários.

Admitir-se flexibilidade em relação à idade das crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor, da sociabilidade e da linguagem.

## EQUIPAMENTOS

- E1 - cuba para banho
- E2 - tanque com ducha para higienização
- E3 - lavatório infantil
- E4 - chuveiro com ducha
- E5 - vaso sanitário infantil
- E6 - porta-papel higiênico
- E7 - saboneteira embutida
- E8 - varais ou secadores
- E9 - porta-papel toalha

## MOBILIÁRIO

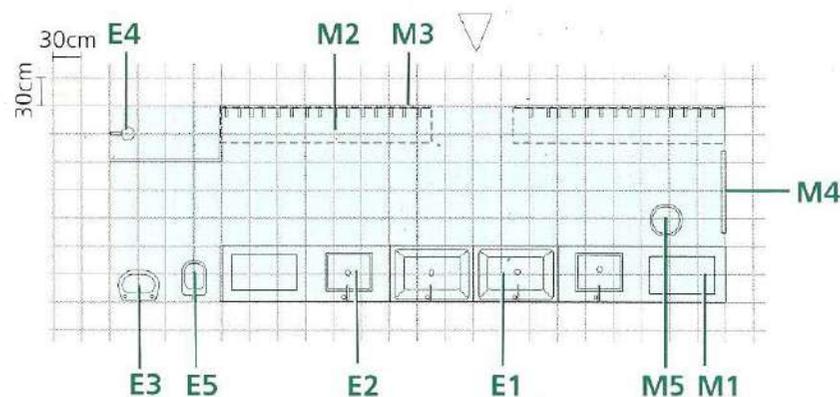
- M1 - trocador
- M2 - guarda-pertences
- M3 - cabideiro para toalhas
- M4 - quadro para controle de evacuação
- M5 - lixeira

## INSTALAÇÕES

- ponto de água fria
- ponto de água quente
- sistema de exaustão
- tomada alta
- ralo sifonado



## AMBIENTE SIMULADO



## AÇÕES



**FUNÇÃO**

Esterilização, guarda de utensílios e preparo de refeições e dietas para as crianças dos berçários I e II.

**USUÁRIOS**

1 lactarista; ocasionalmente: professor, responsáveis e nutricionistas.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

0,20m<sup>2</sup>/ criança com até 2 anos

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO 1/ 8 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS ≅1,00m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,40m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES impermeáveis e claras

PISO impermeável, lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro estanque

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Prateleiras sobre bancada.
- Altura mínima do revestimento: 1,60m do piso.
- Ponto de gás ou botijão de gás fora do alcance das crianças.

**OBSERVAÇÕES****EQUIPAMENTOS**

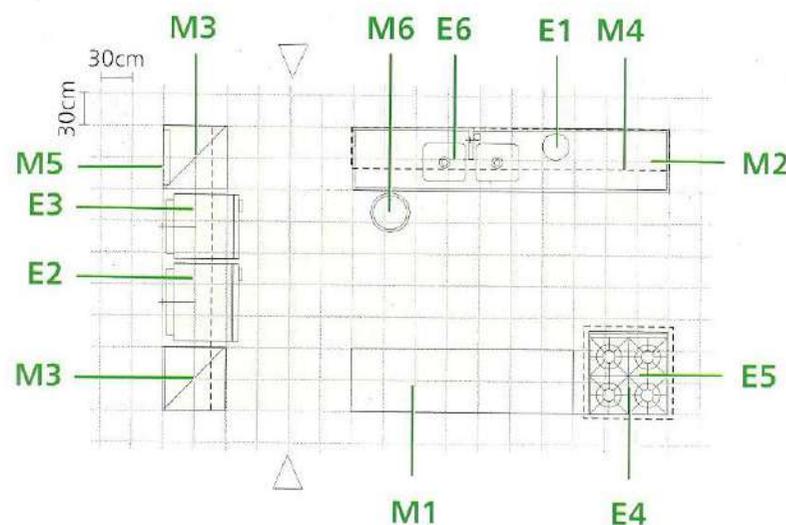
- E1 - filtro de água
- E2 - geladeira
- E3 - freezer
- E4 - fogão de 4 bocas
- E5 - exaustor ou coifa
- E6 - cuba
- E7 - esterilizador
- E8 - espremedor de frutas
- E9 - liquidificador

**MOBILIÁRIO**

- M1 - bancada/balcão passa-pratos para adultos
- M2 - bancada
- M3 - armário baixo
- M4 - prateleiras
- M5 - quadro para dietas e cardápios
- M6 - lixeira

**INSTALAÇÕES**

- ponto de água fria
- ponto para ventilador
- ponto de água quente
- sistema de exaustão
- tomada a meia altura
- ponto de gás
- ralo sifonado

**AMBIENTE SIMULADO****AÇÕES**

**FUNÇÃO**

Higiene e asseio das crianças que possuem autonomia de locomoção.

**USUÁRIOS**

1 professor e 5 crianças (de 2 anos a 3 anos);

1 professor e 10 crianças (de 3 anos a 3anos e 11 meses de idade).

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE

0,25m<sup>2</sup>/ criança com mais de 1 ano (Ref. PROAP-RIO);

1,00m<sup>2</sup>/ criança com mais de 1 ano (Port. MS 321/88).

AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO

1/ 8 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 150 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS ≅1,00m

PÉ DIREITO MÍNIMO 2,40m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES impermeáveis e claras

PISO impermeável, lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

Para cada 10 crianças, 1 vaso sanitário, 1 chuveiro e 1 lavatório (Ref. PROAP-RIO).

Para cada 6 crianças, 1 vaso sanitário e 1 lavatório; para cada 8 crianças, 1 chuveiro (Port. MS 321/88).

Cunhas protegidas.

Registros de chuveiro na parede lateral, acessível apenas aos professores.

Meias-portas nas cabines com vasos sanitários, sem trincos.

Divisórias entre vasos sanitários com altura máxima de 1,20m.

Piso antiderrapante na escada que leva ao chuveiro, com fechamento na sua subida.

**OBSERVAÇÕES**

El ambiente deve atender a 30% do total de crianças com mais de 1 ano (Port. MS 321/88).

**EQUIPAMENTOS**

- E1 - chuveiro com ducha
- E2 - vaso sanitário infantil
- E3 - lavatório infantil
- E4 - espelho
- E5 - porta papel higiênico
- E6 - saboneteira embutida
- E7 - chuveirinho para higienização
- E8 - barra de apoio no box
- E9 - varais ou secadores

**MOBILIÁRIO**

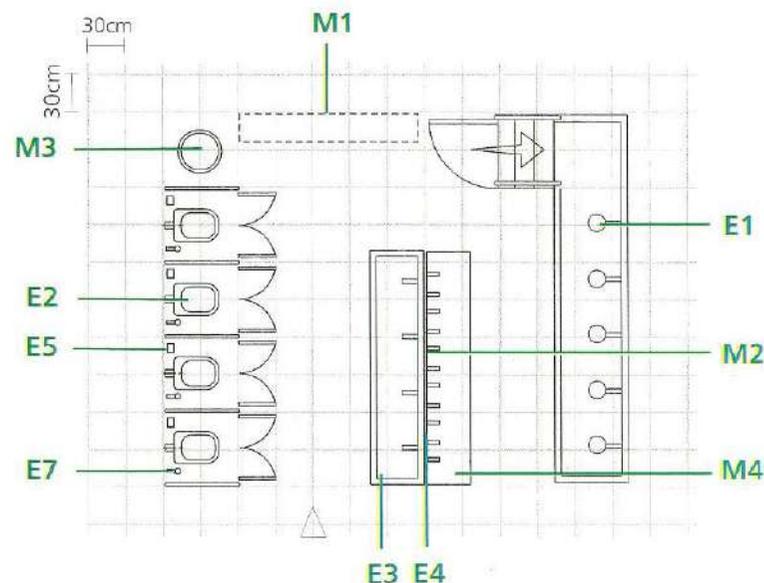
- M1 - guarda-pertences
- M2 - cabideiro para toalhas
- M3 - lixeira
- M4 - banco

**INSTALAÇÕES**

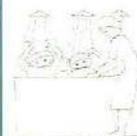
- ponto de água fria
- ponto de água quente
- tomada alta
- ralo sifonado com fecho hidráulico



**AMBIENTE SIMULADO**



**AÇÕES**



**FUNÇÃO**

Preparo e distribuição das refeições ( almoço, jantar e lanches).

**USUÁRIOS**

1 cozinheiro e 1 auxiliar de serviços gerais.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE

0,20m<sup>2</sup> / (Rel. PROAP-RIO);

0,40m<sup>2</sup>/ criança com mais de 1 ano (Port. MS 321/88).

AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO

1/ 7 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS 1,00m ≥ 1,40m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,60m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES impermeáveis e claras

PISO impermeável, lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro estanque

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Separação do circuito de preparo de alimentos do circuito de lavagem de utensílios, sem cruzamento da circulação.
- Abertura direta dos balcões de distribuição e devolução no refeitório.
- Porta dupla para acesso de serviço e janelas teladas.
- Largura mínima de 2,80m.
- Quinas arredondadas.
- Altura mínima do revestimento: 1,60m do piso.

**OBSERVAÇÕES**

A cozinha deve permitir o preparo das refeições para até 120 crianças e a sua distribuição, em dois turnos, a 25 crianças. (Rel. PROAP-RIO).

**EQUIPAMENTOS**

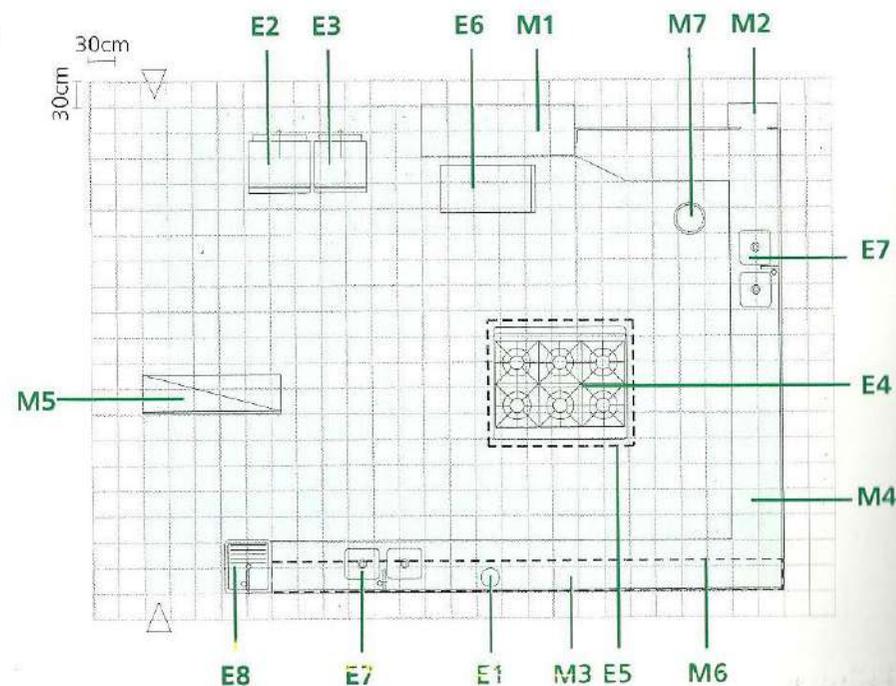
- E1** - filtro de água
- E2** - geladeira industrial
- E3** - freezer vertical
- E4** - fogão industrial de 6 bocas
- E5** - exaustor
- E6** - carro auxiliar
- E7** - cubas com torneiras
- E8** - tanque industrial para lavar panelões

**MOBILIÁRIO**

- M1** - balcão passa-pratos com altura para crianças (distribuição)
- M2** - balcão passa-pratos com altura para crianças (devolução de pratos e utensílios)
- M3** - bancada para preparo de alimentos
- M4** - bancada para lavagem de pratos e utensílios
- M5** - armário para guarda de pratos e utensílios
- M6** - prateleiras altas
- M7** - lixeira

**INSTALAÇÕES**

- ponto de água fria
- ponto de água quente
- sistema de exaustão
- tomada a meia altura
- ponto para ventilador
- ralo sifonado

**AMBIENTE SIMULADO****AÇÃO**

**FUNÇÃO**

Recebimento e entrega das crianças e espera dos responsáveis.

**USUÁRIOS**

Crianças, responsáveis, professores e outros funcionários (sobretudo do corpo administrativo).

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE	0,20m <sup>2</sup> / criança
AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/ ILUMINAÇÃO	1/ 6 do piso (quando o ambiente for fechado)
NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO	150 lux
VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS	1,80m x 2,10m (acesso principal) 0,80m x 2,10m (demais portas)
PEITORIL DE JANELAS	≅1,00m
PÉ DIREITO MÍNIMO	2,60m
VENTILAÇÃO	natural
PAREDES	semi-impermeáveis e claras
PISO	lavável e antiderrapante
TETO	opcional

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

Espaço com local para estacionamento de carrinhos de bebês e recanto para os responsáveis.  
 Visibilidade para espaço de recreação e presença de elemento que atraia às crianças, como viveiro ou aquário.

**OBSERVAÇÕES**

Pode se constituir em um único compartimento ou se tratar de mais de um compartimento, de acordo com as necessidades da creche.  
 A mesa e a cadeira para o funcionário que controla a entrada e saída das crianças poderão ser substituídas pelo balcão de atendimento da sala da direção, quando este ambiente for contíguo à recepção.

**EQUIPAMENTOS**

- E1 - brinquedos
- E2 - bebedouro infantil e para adultos

**MOBILIÁRIO**

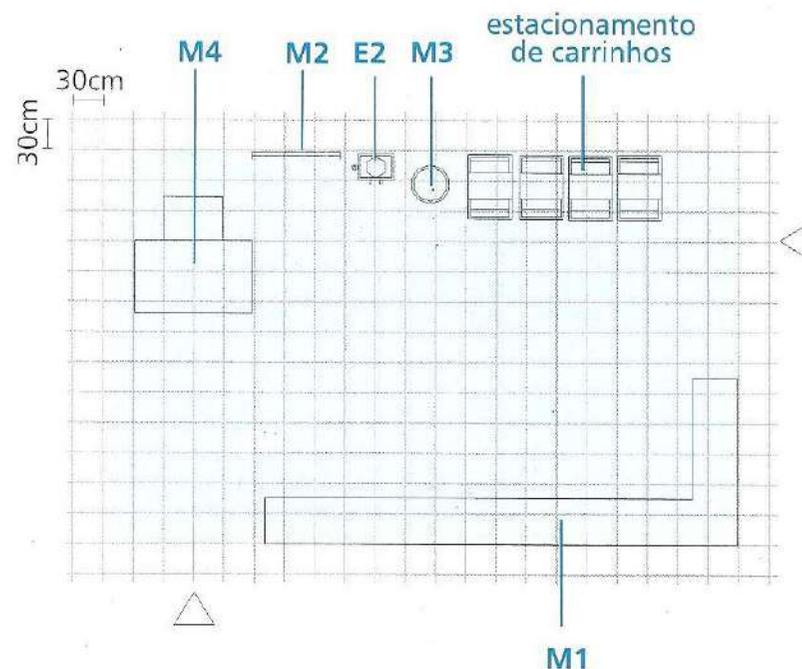
- M1 - bancos para adultos
- M2 - quadro de avisos
- M3 - lixeira de papel
- M4 - cadeira e mesa para adulto

**INSTALAÇÕES**

- ponto de água fria para bebedouro
- ponto para ventilador de teto



**AMBIENTE SIMULADO**



**AÇÕES**



**FUNÇÃO**

Suporte técnico administrativo e pedagógico da creche; atendimento às famílias das crianças e à comunidade.

**USUÁRIOS**

1 funcionário do corpo administrativo (ocasionalmente: responsáveis e membros da comunidade).

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE 0,20m<sup>2</sup> / criança ou 10,00m<sup>2</sup>

AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO 1/ 6 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 300 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS ≅1,00m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,60m

VENTILAÇÃO cruzada

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO lavável

TETO laje ou forro

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Largura mínima: 2,50m.

**OBSERVAÇÕES**

O relatório PROAP-RIO prevê, para o conjunto de secretaria, sala de reuniões, W.C. e almoxarifado, a área mínima de 0,20m<sup>2</sup> / criança ou 20,00m<sup>2</sup>, em Áreas de Especial Interesse Social.

**EQUIPAMENTOS**

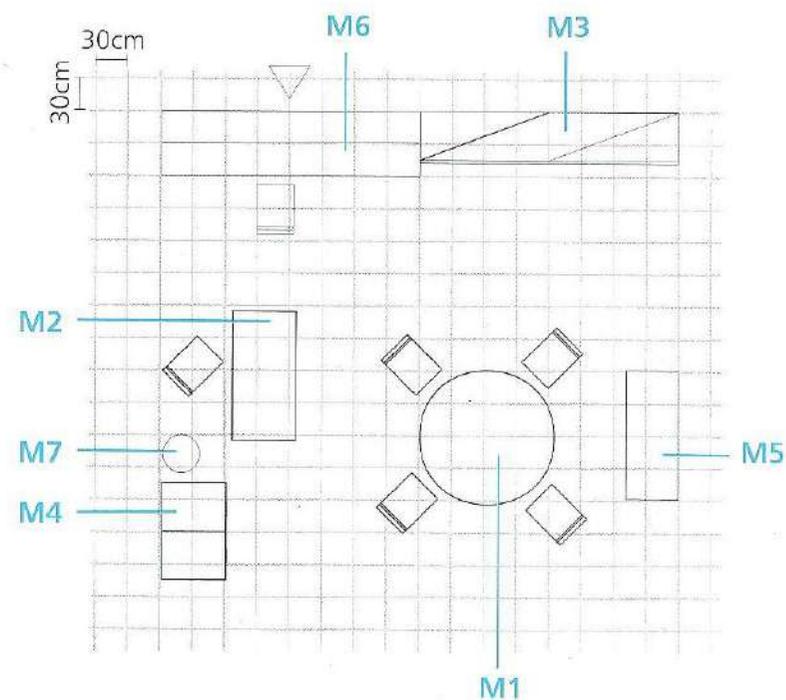
E1 - microcomputador  
E2 - impressora

**MOBILIÁRIO**

M1 - mesa de reunião com cadeiras  
M2 - mesa de trabalho com cadeira  
M3 - armário  
M4 - arquivo  
M5 - estante  
M6 - balcão de atendimento  
M7 - lixeira para papel

**INSTALAÇÕES**

- ponto para ventilador ou ar condicionado  
- tomada baixa  
- tomada para microcomputador  
- telefone externo  
- telefone interno

**AMBIENTE SIMULADO****AÇÃO**

**FUNÇÃO**

Armazenamento de alimentos.

**USUÁRIOS**

Cozinheiro e auxiliar de serviços gerais.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

20% da área da cozinha (Rel. PROAP-RIO);

40% da área da cozinha (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO

1/ 10 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 200 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS  $\cong$  1,40m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,40m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES impermeáveis e claras

PISO impermeável, lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro estanque

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Acesso independente com porta tipo veneziana.
- Janela tipo basculante com tela e grades.
- Largura mínima 1,40m.
- Prateleiras em material lavável (alvenaria azulejada ou mármore) com rasgo junto à parede para ventilação.
- Altura mínima do revestimento: 1,60m do piso.

**OBSERVAÇÕES**

Pode ser recinto único ou dividido em mais de um compartimento, de acordo com as necessidades.

**EQUIPAMENTOS**

E1 - carrinho

E2 - escada

**MOBILIÁRIO**

M1 - prateleiras

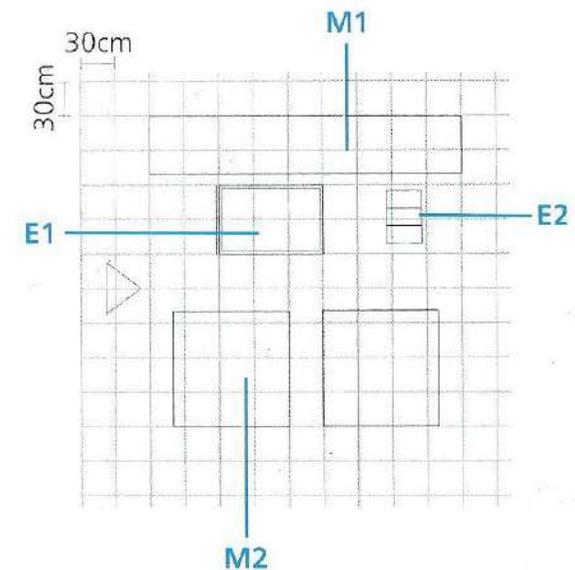
M2 - estrado de apoio para alimentos

**INSTALAÇÕES**

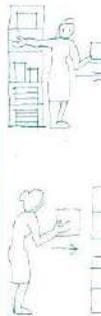
- tomada baixa
- ponto de água
- ralo com fecho hidrico



**AMBIENTE SIMULADO**



**AÇÃO**



**FUNÇÃO**

Guarda, armazenagem, distribuição e controle de material e equipamento pedagógico.

**USUÁRIOS**

1 funcionário do corpo administrativo.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE

0,20m<sup>2</sup>/criança (Rel. PROAP-RIO);

0,40m<sup>2</sup>/criança (Port. MS 321/88)

ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO 1/ 10 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 150 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS  $\cong$ 1,40m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,40m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Janela tipo basculante com tela e/ou com grades.

- Largura mínima: 1,40m.

**OBSERVAÇÕES**

Nas creches de pequeno porte, pode ser um armário instalado na sala da direção; nas creches de maior porte, compartimento específico, com área mínima de 2m<sup>2</sup> (Portaria MS 321/88).

**EQUIPAMENTOS**

E1 - carrinho

E2 - escada com 2 degraus

E3 - copiadora

**MOBILIÁRIO**

M1 - estante

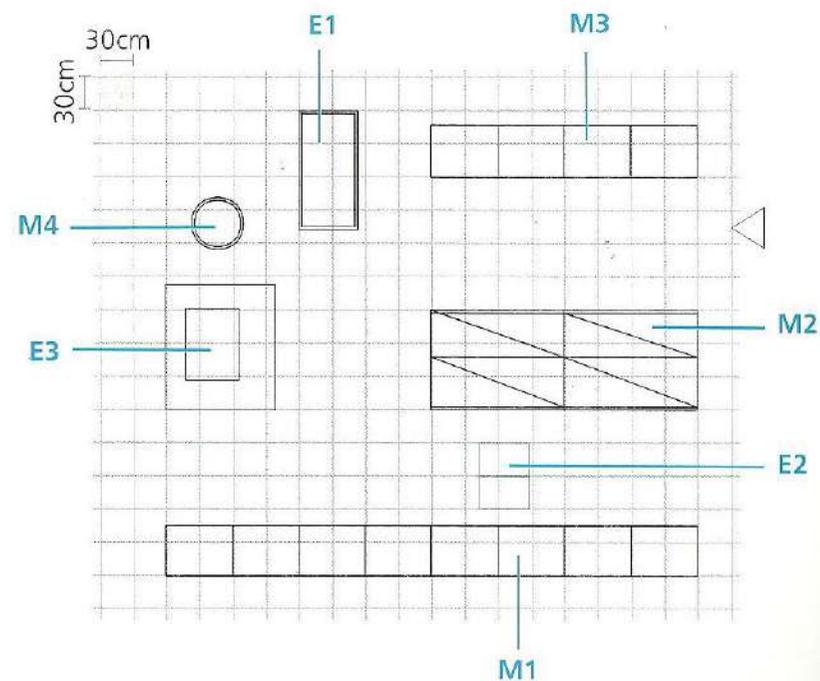
M2 - armário

M3 - arquivo

M4 - lixeira para papel

**INSTALAÇÕES**

- tomada a meia altura

**AMBIENTE SIMULADO**

## FUNÇÃO

Guarda de material e de equipamentos de limpeza.

## USUÁRIOS

1 funcionário do corpo administrativo.

## CONDICIONANTES AMBIENTAIS

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE 1,00m<sup>2</sup>

AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO 1/10 do piso

NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO 100 lux

VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS 0,80m x 2,10m

PEITORIL DE JANELAS  $\cong$ 1,40m

PÉ-DIREITO MÍNIMO 2,40m

VENTILAÇÃO natural

PAREDES semi-impermeáveis e claras

PISO lavável e antiderrapante

TETO laje ou forro

## RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

- Janela tipo basculante com tela e/ou grades.
- Largura mínima: 1,40m.
- Prever local para guardar vassouras e outros utensílios altos.

## OBSERVAÇÕES

Poderá ser substituído por um ou mais armários distribuídos internamente, dependendo do porte da creche.

## EQUIPAMENTOS

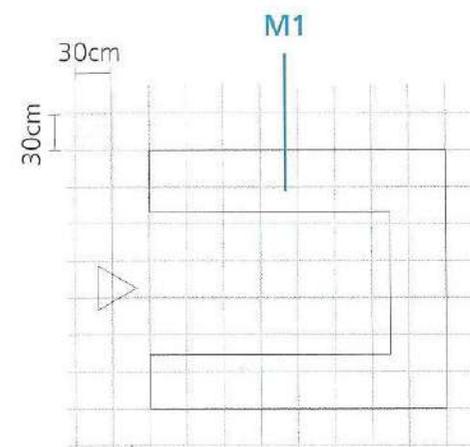
### MOBILIÁRIO

M1 - prateleiras

## INSTALAÇÕES



## AMBIENTE SIMULADO



## AÇÕES



**FUNÇÃO**

Guarda de roupa limpa.

**USUÁRIOS**

1 funcionário do corpo administrativo.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS****ÁREA MÍNIMA DO AMBIENTE**

20% da área de serviço (Rel. PROAP-RIO);

40% da área de serviço (Port. MS 321/88)

**ÁREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/  
ILUMINAÇÃO**

1/ 10 do piso

**NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO** 150 lux

**VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS** 0,80m x 2,10m

**PEITORIL DE JANELAS**  $\geq$ 1,40m

**PÉ-DIREITO MÍNIMO** 2,40m

**VENTILAÇÃO** natural

**PAREDES** semi-impermeáveis e claras

**PISO** lavável e antiderrapante

**TETO** laje ou forro

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Janela tipo basculante com telas de arame e/ou grades.
- Largura mínima: 1,40m.

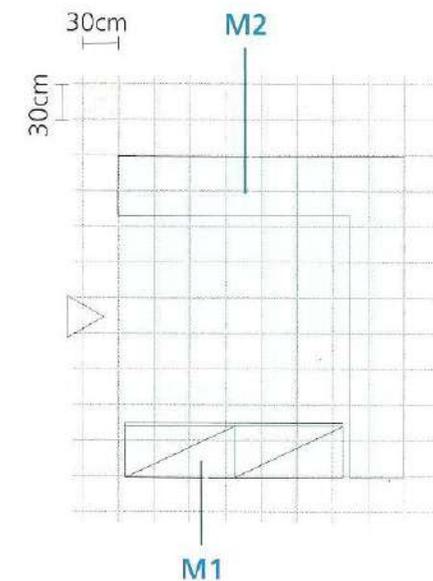
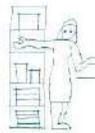
**OBSERVAÇÕES**

Poderá ser substituído por um armário, localizado no almoxarifado ou na área de serviços, dependendo do porte da creche.

**EQUIPAMENTOS****MOBILIÁRIO**

**M1** - Armário

**M2** - prateleiras

**INSTALAÇÕES****AMBIENTE SIMULADO****AÇÃO**

**FUNÇÃO**

Lavagem, passagem a ferro e conservação de roupas utilizadas na creche.

**USUÁRIOS**

Agentes de serviços gerais.

**CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

AREA MÍNIMA DO AMBIENTE  
 0,10m<sup>2</sup>/ criança (Rel. PROAP-RIO);  
 0,20m<sup>2</sup>/ criança (Port. 321/88)

AREA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO/ ILUMINAÇÃO	1/ 10 do piso
NÍVEL DE ILUMINAMENTO MÍNIMO	200 lux
VÃO LIVRE MÍNIMO DE PORTAS	0,90m x 2,10m
PEITORIL DE JANELAS	-
PÉ-DIREITO MÍNIMO	2,40m
VENTILAÇÃO	cruzada
PAREDES	impermeáveis e claras
PISO	impermeável, lavável e antiderrapante
TETO	laje ou forro opcional

**RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS**

- Previsão de 1 tanque para lavagem de panos e utensílios.
- Largura mínima de 1,40m.

**OBSERVAÇÕES**

**EQUIPAMENTOS**

- E1 - tanque
- E2 - máquina de lavar
- E3 - máquina de secar
- E4 - balde
- E5 - varais ou secadores
- E6 - cestos

**MOBILIÁRIO**

- M1 - armário
- M2 - bancada para passar roupa
- M3 - lixeira

**INSTALAÇÕES**

- ponto de água para tanque
- ponto de água para máquina de lavar
- ponto para ventilador de teto
- tomadas baixas
- ralo sifonado



**AMBIENTE SIMULADO**

